

**RESOLUÇÃO CONSUNI N.º 6/2012**

**APROVA O PROJETO PEDAGÓGICO E A  
CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO EM  
EDUCAÇÃO**

O Presidente do Conselho Universitário da Universidade do Vale do Sapucaí, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Univás, e em cumprimento à deliberação do Colegiado em reunião realizada em 11 de abril de 2012,

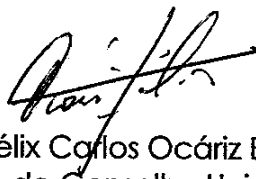
**RESOLVE:**

Art. 1.º Aprovar o PROJETO PEDAGÓGICO E A CRIAÇÃO DO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor a partir da presente data.

Art. 3.º Ficam revogadas todas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 11 de abril de 2012.



Prof. Dr. Félix Carlos Ocáriz Bazzano  
Presidente do Conselho Universitário



**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**POUSO ALEGRE – MG**

**2012**

## SUMÁRIO

<b>1. Dados de Identificação</b>	<b>5</b>
<b>2. Apresentação</b>	<b>6</b>
<b>3. Justificativa</b>	<b>8</b>
<b>4. Objetivos e Público Alvo</b>	<b>10</b>
4.1 Objetivo Geral	10
4.2 Objetivos Específicos	10
4.3 Público Alvo	11
<b>5. Regime de Funcionamento</b>	<b>12</b>
<b>6. Estrutura e Plano Acadêmico do Curso</b>	<b>14</b>
6.1 Área de Concentração	15
6.2 Linhas de Pesquisa	15
6.2.1 <i>Ensino, Aprendizagem e Avaliação</i>	15
6.2.2 <i>Práticas Educativas e Formação do Profissional Docente</i>	15
6.3 Atividades de Ensino e Pesquisa	16
6.3.1 <i>Disciplinas Obrigatórias</i>	16
6.3.2 <i>Disciplinas Eletivas Específicas</i>	17
6.3.3 <i>Disciplinas Eletivas Comuns</i>	22
6.3.4 <i>Estudos Avançados em Pesquisa</i>	32
6.3.4.1 <i>Leitura Individual Orientada</i>	33
6.3.4.2 <i>Estágio Docente</i>	33
6.3.4.3 <i>Participação em Grupo de Pesquisa</i>	33
6.3.4.4 <i>Atividades Complementares</i>	33
6.3.4.5 <i>Matriz Curricular</i>	34
<b>7. Corpo Docente</b>	<b>37</b>
7.1 Produção acadêmica do Corpo Docente Permanente	39
7.2 Produção acadêmica do Corpo Docente Colaborador	54
<b>8. Requisitos para a obtenção do título de Mestre</b>	<b>57</b>
8.1 Avaliação do rendimento nas disciplinas	57
8.2 Orientação da Dissertação do Mestrado	57
8.3 Exame de Qualificação	58
8.4 Proficiência em Língua Estrangeira	58
8.5 Defesa da Dissertação	58

<b>9. Seleção de Alunos</b>	<b>59</b>
9.1 Documentos para o concurso de seleção	<b>59</b>
9.2 Critérios de Avaliação	<b>60</b>
<b>10. Estrutura e Logística de Pesquisa</b>	<b>61</b>
10.1 Espaço Físico e Infra-estrutura	<b>61</b>
10.1.1 Biblioteca	<b>61</b>
10.1.2 Salas e dependências	<b>62</b>
10.1.3 Laboratórios	<b>63</b>
10.2 Núcleos e Grupos de Pesquisa	<b>65</b>
10.2.1 Núcleo de Pesquisa Linha 1	<b>66</b>
10.2.2 Núcleo de Pesquisa Linha 2	<b>68</b>
<b>11. Projetos de Pesquisa do Programa</b>	<b>70</b>
11.1 Projetos de Pesquisa do Corpo Docente Permanente	<b>70</b>
11.2 Projetos de Pesquisa do Corpo Docente Colaborador	<b>76</b>
<b>12. Anexos</b>	
<b>Anexo 1 - Regulamento das Atividades Complementares - ACs</b>	<b>77</b>
<b>Anexo 2 - Tabela de Referência para Pontuação das ACs</b>	<b>79</b>

## **RELAÇÃO DOS QUADROS**

<b>QUADRO 1 – Matriz Curricular</b>	<b>35</b>
<b>QUADRO 2 – Corpo Docente Permanente</b>	<b>37</b>
<b>QUADRO 3 – Corpo Docente Colaborador</b>	<b>38</b>
<b>QUADRO 4 – Distribuição do Acervo por Modalidade</b>	<b>61</b>

## **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

- Mantenedora:  
FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAÍ (FUVS)
  
- Instituição:  
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVAS)
  
- Nome do Curso: MESTRADO EM EDUCAÇÃO
  
- Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO (70800006)
  
- Coordenação: Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto

## 2. APRESENTAÇÃO

A Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVAS nasceu pelo Decreto Estadual nº 42.213 de 21 de dezembro de 2001, a partir da fusão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Eugênio Pacelli” com a Faculdade de Ciências Médicas “Dr. Antonio Garcia Coutinho”, inicialmente com o nome de Universidade de Pouso Alegre – Unipa, criada em 08 de outubro de 1999 pelo Decreto do Governador do Estado nº 40.627.

Sua longa trajetória de constituição data de 1964 a 1999 enquanto a mantenedora Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - FUVS obteve diferentes aprovações estaduais para seu funcionamento e reconhecimento dos cursos de graduação, preenchendo sempre as exigências legais, inclusive a de manter funcionando determinado número de cursos em diversas áreas do conhecimento.

Destacam-se na origem de sua história: a) a Faculdade de Medicina que realizou seu primeiro vestibular em 1969, cujo curso foi reconhecido pelo Decreto nº 75.016 de 02 de dezembro de 1974 e, no ano seguinte, a FUVS recebeu do Governo do Estado, em doação, o Hospital das Clínicas Samuel Libânio, para servir como hospital-escola e dar apoio ao ensino médico; b) a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Eugênio Pacelli” - FAFIEP, com os cursos iniciais de licenciatura em História, Letras, Pedagogia e Ciências (mais tarde Matemática), que funcionam regularmente desde 1972.

Atualmente, a UNIVAS conta com 22 cursos de graduação e um de pós-graduação *stricto-sensu*. Desde o início de 2009, todas as instâncias da universidade passaram pela regulamentação dos documentos administrativos e acadêmicos com vistas à apreciação do regime de supervisão federal do CNE/MEC.

A Fundação Mantenedora, por meio da UNIVAS, busca sempre redimensionar e ampliar sua vocação de ser uma presença acadêmico-cultural em sintonia com a realidade geo-sócio-econômica do sul de Minas Gerais. Para tanto, as iniciativas de ampliação em quantidade e qualidade de cursos e possibilidades de atuação educacional não param de emergir. Diante do potencial da região, torna-se importante a criação de um novo curso de pós-graduação *stricto-sensu* para a área educacional: o Mestrado em Educação, visando atender as necessidades de pesquisadores e profissionais docentes capacitados a atuar criticamente na presente realidade sócio-educacional sul-mineira.

A região, que tem se caracterizado por um acelerado progresso econômico fruto de um crescente parque industrial, abriga também um extenso público de profissionais de diversas áreas, sobretudo professores que atuam nas unidades locais de ensino e que poderão beneficiar-se da implantação do Mestrado em Educação. Além disso, o avanço social, em termos econômicos, tem muito a ganhar ao ser acompanhado pelo desenvolvimento proporcional da área educacional por meio de especialistas que sejam atuantes em pesquisas e intervenções educacionais.

O curso de Mestrado em Educação deverá dar formação específica aos profissionais que atuam e pretendem atuar em diferentes níveis educacionais previstos no Brasil, além de preparar, desenvolver e divulgar pesquisas e práticas que propiciem o desenvolvimento científico da área. As Linhas de Pesquisa previstas para o curso são duas: “*Ensino, Aprendizagem e Avaliação*” e “*Práticas Educativas e Formação do Profissional Docente*”, e visam evidenciar as possibilidades de exploração do campo educacional em que os pesquisadores poderão atuar e promover conhecimento. As ementas e objetivos das mesmas estão descritas adiante.

Assim, para o desenvolvimento das atividades de implantação do Programa de Mestrado em Educação, apresenta-se este Projeto Pedagógico de Curso que expressa as necessidades e anseios da comunidade acadêmica da UNIVAS bem como dos profissionais que atuam no contexto educacional da região sul-mineira.

O que se pretende com este Projeto Pedagógico é evidenciar e articular o pensamento de vários segmentos da comunidade de ensino e da sociedade em geral para, a partir disso, institucionalizar os meios que possibilitem o avanço em direção à identidade do Programa consoante à identidade da UNIVAS.

Trata-se, portanto, de um processo em andamento, que considera as manifestações, sugestões e críticas das pessoas envolvidas, além de suas experiências no campo educacional e profissional, para que se possa, em um primeiro momento, definir os rumos do curso e, posteriormente, de modo gradativo, corrigir esses rumos e garantir novos caminhos para a pesquisa e a formação de profissionais docentes.

### 3. JUSTIFICATIVA

A implantação do Curso de Mestrado em Educação na UNIVAS surge a partir de três necessidades: a) o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); b) as exigências do MEC; e c) a demanda da cidade de Pouso Alegre e região do sul de Minas.

Além disso, a Universidade oferece 05 (cinco) licenciaturas – Pedagogia, Letras, História, Matemática e Ciências Biológicas – que formam a maioria dos docentes que atua nas escolas de Pouso Alegre e das cidades circunvizinhas. Diante desse contexto, há necessidade da formação continuada de professores para a rede de ensino médio e fundamental, capazes de lidar com os transtornos pedagógicos de seus alunos e com os problemas atuais de inclusão social, visando superá-los, além da necessidade de capacitação de profissionais docentes, éticos e críticos, para o exercício competente do ensino superior.

A UNIVAS também oferece 5 (cinco) cursos de pós-graduação *lato sensu*, relacionados à área de Educação, quais sejam: Educação Infantil; Educação Matemática; Educação com Ênfase em Artes e Inclusão; Ensino da Língua Portuguesa e Literatura; e Gestão Educacional nas modalidades: Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional, Administração e Inspeção Escolar.

A demanda de formação continuada por educadores e docentes profissionais da região sul-mineira não tem sido atendida somente em cursos de especialização. Sendo assim, são necessários programas de Mestrado e Doutorado que permitam, a esse contingente de professores e profissionais, aprofundar-se no conhecimento das Ciências da Educação, qualificar-se em competências pedagógicas e se formar como pesquisadores para atuar na realidade educacional.

Desse modo, torna-se imperioso à área de Educação da UNIVAS apresentar seu projeto de pós-graduação *stricto sensu* e proporcionar condições para suprir essa demanda de formação continuada, com embasamento científico e produção de pesquisas.

Atualmente, no estado de Minas Gerais, são oferecidos, na área de Educação, 09 (nove) cursos de Mestrado, 04 (quatro) de Doutorado e 02 (dois) de Mestrado Profissionalizante. Entretanto, tais cursos estão locados em instituições localizadas em cidades distantes de Pouso Alegre, sendo a mais próxima aproximadamente a 170 km. Um efeito da oferta reduzida de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na região do sul de Minas é



o deslocamento dos interessados em capacitação para cidades do estado de São Paulo a fim de complementarem sua formação acadêmica.

Considerando-se ser uma área estratégica nas políticas educacionais do governo e considerando-se esse contexto de carência e de dificuldades de condições descrito anteriormente, é fundamental a criação do Curso de Mestrado em Educação na cidade de Pouso Alegre.

Além disso, uma consequência imediata dessa implantação será maximizar o conhecimento dos profissionais de ensino, dos mestrandos e mesmo dos estudantes de graduação da UNIVAS quanto às diferentes metodologias de pesquisa, capacitando-os à produção científica no campo da Educação, bem como promover o acesso a essa produção via periódicos da área, publicados no Brasil e no mundo.

## **4. OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO**

### **4.1. Objetivo Geral**

O Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí tem como objetivo formar o pesquisador, o docente e o profissional da Educação em questões pertinentes ao exercício da docência, ao ensino, a aprendizagem, a avaliação e a prática da pesquisa, com a finalidade da produção do conhecimento científico e a atuação do profissional docente, com vistas à realidade da educação brasileira.

### **4.2. Objetivos Específicos**

Mais especificamente, o Curso de Mestrado em Educação objetiva:

- a) Proporcionar suporte teórico-metodológico para a produção de conhecimentos relevantes relacionados à prática docente;
- b) Desenvolver habilidades docentes levando em consideração as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, a partir de uma visão formativa e mais integral do ser humano;
- c) Promover a construção de ferramentas conceituais e críticas que identifiquem problemas de ensino-aprendizagem e contribuam para superá-los com estratégias de atuação no contexto educacional;
- d) Suprir a necessidade regional de formação de pesquisadores em Educação, bem como atender a demanda por qualificação de profissionais docentes da região;
- e) Contribuir com o avanço regional da pesquisa em Educação, marcando também presença em nível nacional e internacional;
- f) Compartilhar a produção científica do programa com pesquisadores nacionais e internacionais por meio de intercâmbios e convênios com outras IES;
- g) Divulgar a produção científica gerada no programa em periódicos e publicações qualificadas nacionais e estrangeiras, em atividades de educação continuada junto à rede de ensino municipal, em cursos de capacitação de profissionais docentes e por meio da organização de eventos científicos (seminários, simpósios, congressos);

- h) Promover a articulação e a integração de ensino, pesquisa e extensão entre a pós-graduação e as graduações da universidade, sobretudo a Pedagogia, por meio da produção compartilhada de conhecimentos científicos;
- i) Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação na região e no Brasil.

### **4.3. Público-Alvo**

O curso de Mestrado em Educação tem como perspectiva atender preferencialmente a demanda de educadores, mas também, profissionais graduados, de outras áreas de conhecimento, que buscam qualificação para a docência e tenham interesse em se capacitar para a pesquisa científica na área educacional.

## 5. REGIME DE FUNCIONAMENTO

O Mestrado em Educação funcionará em regime semestral. O aluno deverá cumprir o mínimo de 32 créditos, sendo 24 em componentes curriculares (disciplinas e atividades) oferecidos pelo Programa e 8 créditos equivalentes à Dissertação de Mestrado.

Por sua vez, cada disciplina corresponderá a 4 (quatro) créditos, obedecendo ao regime de aulas semanais e carga horária de 60 horas aulas. No mínimo, serão 6 (seis) disciplinas a serem cursadas do elenco das 19 disciplinas, obrigatórias e eletivas, da matriz curricular do Programa (Quadro 1 – Matriz Curricular). Os demais 8 (oito) créditos serão computados após aprovação da defesa da dissertação do Mestrado. Ressalta-se que para uma disciplina ser oferecida no semestre letivo será necessário que, minimamente, 5 (cinco) alunos do Programa estejam matriculados na mesma.

Do elenco das disciplinas do Programa, o mestrando deverá cursar 2 (duas) obrigatórias e 4 (quatro) eletivas. A escolha das eletivas, em comum acordo com o orientador, deve levar em consideração o tema da dissertação, por isso o mestrando deverá cursar preferencialmente as disciplinas de sua Linha de Pesquisa. Não obstante, se o tema da dissertação justificar o mestrando cursar disciplina de outra Linha de Pesquisa, será aconselhado a isso pelo seu orientador.

Assim, é obrigatório que o mestrando curse, pelo menos, uma disciplina eletiva da Linha de Pesquisa, à qual se vincula seu projeto, e uma disciplina ministrada por seu orientador, diferente da eletiva anterior. No caso do orientador não ministrar disciplina específica, o aluno deverá cursar disciplina do núcleo comum oferecida por seu orientador.

Além das disciplinas, o mestrando terá oportunidade de cumprir créditos em Atividades Complementares (Anexo 1). Se o aluno atingir 4 (quatro) créditos, suas Atividades Complementares poderão ser convalidadas como uma disciplina cursada. As Atividades Complementares fazem parte de Estudos Avançados, como leituras individuais orientadas, realização de estágio docente e participação em grupo de pesquisa. Ressalte-se, porém, que estas últimas não substituem as disciplinas elencadas na Matriz Curricular.

O mestrando poderá ainda solicitar a convalidação de componentes curriculares (disciplinas ou atividades equivalentes) cursados em outro Programa de Mestrado da UNIVAS ou em Programa, recomendado pela CAPES, de outra Instituição de Ensino Superior.

Em suma, cada mestrando deverá cumprir, no mínimo:

- 2 (duas) disciplinas obrigatórias;
- 1 (uma) disciplina eletiva, escolhida em parceria com o orientador, entre as relacionadas à Linha de Pesquisa a que se vincula sua dissertação;
- 1 (uma) disciplina eletiva que seja ministrada por seu orientador, diferente da disciplina eletiva relacionada com a Linha de Pesquisa do seu projeto de mestrado;
- 2 (duas) disciplinas eletivas, entre as eletivas comuns ou específicas e/ou Estudos Avançados em pesquisa (Atividades Complementares).

No caso de convalidação de disciplinas, poderão ser convalidadas no máximo 2 (duas) como eletivas.

Até o final do segundo semestre cursado, o mestrando deverá apresentar seu Projeto de Pesquisa, que será avaliado pelo orientador da dissertação. Antes da defesa da dissertação, perante uma banca de examinadores, o candidato deverá passar pelo exame de qualificação, até o final do quarto semestre cursado. Para a realização do exame de qualificação, é mister que o mestrando tenha sido aprovado anteriormente no exame de Proficiência de Língua Estrangeira.

O tempo médio ideal para conclusão do Mestrado em Educação na UNIVAS é de 24 meses. Em caráter excepcional poderá haver uma prorrogação de até 6 (seis) meses, sendo que o prazo mínimo de conclusão é de 18 meses e o máximo de 30 meses.

Também em casos excepcionais, o mestrando poderá requisitar trancamento de matrícula pelo prazo de 6 (seis) meses, podendo, com a aprovação do Colegiado do Programa, ser renovado o trancamento pelo mesmo período, com total cessação de suas atividades acadêmicas.

## 6. ESTRUTURA E PLANO ACADÊMICO DO CURSO

O Programa de Mestrado em Educação da UNIVAS encontra-se estruturado em uma Área de Concentração que delinea 02 (duas) Linhas de Pesquisa, a saber:

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:

EDUCAÇÃO

LINHAS DE PESQUISA:

1. Ensino, Aprendizagem e Avaliação.
2. Práticas Educativas e Formação do Profissional Docente.

As Linhas de Pesquisa norteiam todas as atividades do Programa e ancoram a produção científica dos docentes e discentes, consolidando sua coerência epistemológica. Cada Linha de Pesquisa apresenta temáticas específicas, embora correlatas, delimitando o campo próprio de produção científica e sendo fortalecida pelos trabalhos desenvolvidos pelos professores e alunos pesquisadores, nas disciplinas, nos núcleos/grupos de pesquisa e nos projetos de pesquisa.

Apesar das Linhas se caracterizarem por suas especificidades de temáticas, fundamentos e pesquisas, elas são relativamente interdependentes, pois apresentam, em comum, as investigações científicas que visam melhor compreensão e desenvolvimento de projetos no âmbito da Educação, bem como norteiam a formação qualificada de pesquisadores para a área. Além disso, outro ponto de integração entre elas é constituído pelas disciplinas obrigatórias que congregam conhecimentos para a fundamentação teórica e metodológica das pesquisas em ambas as Linhas de Pesquisa.

A partir desta perspectiva de interdisciplinaridade, por meio da ação de coordenadores, docentes e mestrandos, o Programa propiciará atividades acadêmicas internas que promovam a discussão e a socialização do conhecimento, sempre visando o fortalecimento da pesquisa científica sobre aspectos educacionais. Essas atividades podem se configurar em palestras, seminários, encontros, entre outros, abertos à comunidade acadêmica da UNIVAS e da região.

## 6.1. Área de Concentração

A Área de Concentração do Programa é EDUCAÇÃO que privilegia a investigação científica e a reflexão teórico-crítica a respeito de: práticas educativas, formação docente, processos de ensino, aprendizagem e avaliação, nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

Este enfoque da área privilegia também a qualificação de profissionais docentes para atuação mais bem preparada no âmbito educacional, tomando a pesquisa sistematizada como meio para o desenvolvimento da Educação.

## 6.2. Linhas de Pesquisa

### 6.2.1 Linha de Pesquisa 1 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação

Abrange investigações sobre os processos de ensino, aprendizagem e avaliação no âmbito educacional, visando promover reflexões e ações que contribuam para o desenvolvimento da educação no país. Oferece suporte tanto teórico-metodológico, para ações investigativas, quanto didático, para elaboração de novas práticas e intervenções relacionadas à melhoria do ensino, aprendizagem e avaliação, em seus diferentes níveis e modalidades, e nas diversas áreas de conhecimento. Enfatiza a pesquisa como foco para o desenvolvimento dessas práticas e intervenções.

### 6.2.2. Linha de Pesquisa 2 – Práticas Educativas e Formação do Profissional Docente

Compreende investigações sobre os processos da formação inicial e continuada de professores nos diferentes níveis e modalidades de ensino e nas diversas áreas de conhecimentos. Na perspectiva do desenvolvimento profissional, estuda a trajetória de formação, a produção dos saberes e a aprendizagem docente, incluindo as práticas educativas que empregam tecnologias contemporâneas de informação e comunicação.

### 6.3 Atividades de Ensino e Pesquisa

As Atividades de Ensino e Pesquisa implicam componentes curriculares que se classificam em disciplinas e estudos avançados. As disciplinas do Programa são semestrais e distribuem-se em obrigatórias e eletivas. As obrigatórias são de formação geral e as eletivas são voltadas para as áreas do saber que subsidiam as diferentes Linhas de Pesquisa.

No quadro das disciplinas eletivas há as disciplinas comuns às duas Linhas de Pesquisa e as específicas de cada Linha. As eletivas comuns fundamentam conhecimentos que podem ser utilizados nas duas Linhas, mais uma vez demonstrando o caráter interdisciplinar do Programa.

#### 6.3.1. Disciplinas Obrigatórias

##### Seminários de Pesquisa I

Docentes responsáveis: Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto e Profa. Dra. Cristiane Machado

##### Ementa:

Auxilia o mestrando no desenvolvimento das etapas do seu projeto de mestrado: definição do tema-problema de pesquisa que visa trabalhar, levantamento e estudos bibliográficos pertinentes ao tema que delinear como projeto, iniciando a fundamentação teórica, revisão de literatura e estado da arte. Discute e busca resolver os problemas mais frequentes da pesquisa dos pós-graduandos. As discussões dos projetos, orientadas por dois docentes do programa, ocorrerão com a participação ativa dos mestrandos, visando aprofundar os conhecimentos na área da pesquisa, além de contribuir para o andamento do projeto; dependendo das situações delimitadas, pós-graduando e orientador definirão a estrutura da investigação e o cronograma de atividades.

##### Seminários de Pesquisa II

Docentes responsáveis: Prof. Dr. João Baptista de Almeida Júnior e Profa. Dra. Débora Cecilio Fernandes

Ementa: Esta disciplina é uma continuidade de Seminários de Pesquisa I. Com a definição dos temas específicos dos projetos pelos mestrandos, nesta disciplina serão trabalhadas as etapas, métodos, delineamentos de pesquisa e plano de análise dados. Ao final, os mestrandos



deverão entregar um texto, correspondendo ao primeiro capítulo da dissertação, e estarem aptos a apresentá-lo a uma banca de qualificação simulada, com a participação de professores e alunos da disciplina. Somente os mestrandos aprovados nesta disciplina estarão autorizados a se submeterem ao exame de qualificação oficial do programa.

Bibliografia Básica (para Seminários I e II)

ANDRADE, M. M. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó, RS: Argos, 2007.

GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em Educação**. Brasília: Editora Plano (Série pesquisa, v. 1). 2006.

MALHEIROS, B. T. **Metodologia da pesquisa em educação**. São Paulo: LTC, 2011.

Bibliografia Complementar (para os Seminários I e II)

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologia de Pesquisa em Ciências: análise quantitativa e qualitativa**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2007.

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 2008.

JACOBINI, M. L. P. **Metodologia do Trabalho Acadêmico**. 4 ed., São Paulo: Alínea e Átomo, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed., São Paulo: Cortez, 2008.

6.3.2. Disciplinas Eletivas Específicas

Avaliação e Intervenção na Educação: aspectos cognitivos e emocionais (Linha de Pesquisa1)

Docente responsável: Profa. Dra. Monalisa Muniz Nascimento

Ementa: Estuda e avalia os aspectos cognitivos e emocionais essenciais para a aprendizagem, abordando estratégias de intervenção para potencializar a aprendizagem na perspectiva desses aspectos. Intenta a elaboração de materiais de avaliação e intervenção para uso psicopedagógico.

Bibliografia Básica:

- LEIGHTON, J. P.; GIERL, M. J. **Cognitive diagnostic assessment for education: theory and applications**. New York: Cambridge University Press, 2007.
- MANUEL, S. C.; JOAN, B. **Avaliação Psicopedagógica**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.
- NUNES, V. **O papel das emoções na educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
- PERRAUDEAU-DELBREIL, M. **Estratégias de aprendizagem**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.
- STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva**. 5 ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

#### Bibliografia Complementar

- CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de intervenção psicopedagógica: para dificuldades e problemas de aprendizagem**. Petrópolis, RJ: Vetor, 2008.
- LINHARES, M. B. M.; ESCOLANO, A. C. M.; ENUMO, S. R. F. (Orgs.) **Avaliação assistida: fundamentos, procedimentos e aplicabilidade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- MARTINELLI, S. C.; SISTO, F. F. **Afetividade e dificuldades de aprendizagem**. 2 ed. São Paulo: Vetor, 2008.
- PATY, J.; LA BORDERIE, R.; SEMBEL, N. **As ciências cognitivas em educação**. São Paulo: Loyola, 2007.
- SOARES, C. V. C. O. **Intervenção psicopedagógica do professor em ambientes informatizados de aprendizagem**. Vitória da Conquista, BA: Edições UESB, 2010.

#### Teorias do desenvolvimento e da aprendizagem: enfoque cognitivo (Linha de Pesquisa 1)

Docente responsável: Profa. Dra. Débora Cecílio Fernandes

Ementa: Estuda as novas abordagens sobre as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, atendo-se às dimensões: cognitivas, afetivo-emocionais e sociais do desenvolvimento; bem como às inter-relações entre o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem. Aprofunda tópicos relacionados à infância, à adolescência, à idade adulta e ao envelhecimento.

#### Bibliografia Básica

- BATTRO, A. M.; FISCHER, K. W.; LÉNA, P. J. (Org.). **The Educated Brain: essays in neuroeducation**. Nova York: Cambridge University Press, 2008.
- COSENZA, R., M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e Educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FELMAN, R. D.; PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: McGraw Hill/Artmed, 2008.
- POZO, J. I. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOS, M. S. dos; XAVIER, A. S.; NUNES, A. I. B. L. **Psicologia do desenvolvimento: teorias e temas contemporâneos**. Brasília: Liberlivro, 2009.

#### Bibliografia Complementar

DEHAENE, S. **Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PARENTE, M. A. de M. P. **Cognição e envelhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SISTO, F. F.; OLIVEIRA, G. de C.; FINI, L. D. T., SOUZA, M. T. C. C. de; BRENELLI, R. P. (Orgs.). **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar**. 13 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MARTINS, L. C. B.; CASTANHO, M. I. S.; BARONE, L. M. C. **Psicopedagogia: teorias de aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

WOLFE, P. **Brain matters: translating research into classroom practice**. Alexandria: ASCD, 2010.

#### Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem (Linha de Pesquisa1)

Docente responsável: Profa. Dra. Susana Gakyia Caliatto

Ementa: Estuda os principais transtornos de aprendizagem da infância e da adolescência, identificando os sintomas relacionados e conscientizando sobre os procedimentos de encaminhamento para diagnóstico a partir de uma abordagem interdisciplinar. Analisa o papel do professor na avaliação conjunta e nos processos de intervenção em sala, de modo a favorecer melhores condições de aprendizagem.

#### Bibliografia Básica

FACIÓ, J. R. **Transtornos do desenvolvimento e do comportamento**. 3 ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

FARREL, M. **Guia do professor: dificuldades de aprendizagem moderadas, graves e profundas. Estratégias educacionais em necessidades especiais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FLETCHER, J. M.; LYONS, G. R.; FUCHS, L. S.; BARNES, M. A. **Transtornos de Aprendizagem: da identificação à intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MONTIEL, J. M.; CAPOVILLA, F. C. (Org.). **Atualização em transtornos de aprendizagem**. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. dos S. **Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

#### Bibliografia complementar

CARTWRIGHT, C.; WIND-COWIE, S. **Trabalhando com necessidades múltiplas**. São Paulo: Editora Galpão, 2007.

CIASCA, S. M. (Org.). **Distúrbio de aprendizagem**: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

DUMAS, J. E. **Psicopatologia da Infância e da Adolescência**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

EVANGELISTA, L. M. da C. **Novas abordagens do diagnóstico psicológico da deficiência mental**. Petrópolis, RJ: Vetor, 2005.

SMITH, C.; STRICK, L. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z**: um guia completo para pais e educadores. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

#### Formação do Profissional Docente: saberes e práticas (Linha de Pesquisa 2)

Docente responsável: Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera

Ementa: Analisa as concepções e as propostas de formação de professores e os saberes e práticas pedagógicas decorrentes. Estuda as Teorias de Ensino relacionadas à formação, crítica e qualitativa, do docente para atuação competente no ensino-aprendizagem. Discute questões relativas à formação de professores frente às atuais políticas educacionais brasileiras especialmente a formação de profissionais docentes, de diversas áreas de conhecimento, para o ensino superior.

#### Bibliografia Básica

BRZEZINSKI, I. **Profissão professor**: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002.

CAETANO, L. M. **Temas Atuais para Formação de Professores**. São Paulo: Paulinas, 2010.

IMBERNON, F. **Formação docente e profissional**. São Paulo: Cortez, 2000.

MASETTO, M. **Docência na Universidade**. 10 ed., Papirus Editora, 2009.

PERRENOUD, P. **Dez novas Competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

#### Bibliografia Complementar

ANDRÉ, M. E. D. A. de (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

MARIN, A. J. *et al.* **Educação continuada e investigação-ação**: da relevância de uma fase exploratória. In: MARIN, A. J. (Org.). Educação continuada. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MARQUES, M. O. **Formação do profissional da educação**. 3 ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

MASETTO, M. T. e ABREU, M. C. **O professor Universitário em Aula**. 8 ed. São Paulo: Editores Associados, 1990.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

VEIGA, I. P. A, CASTANHO; M. E. L. M. (Orgs.). **Pedagogia Universitária: a aula em foco**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

#### Ética e Política do Profissional Docente (Linha de Pesquisa 2)

Docente responsável: Prof. Dra. Sonia Aparecida Siquelli

Ementa: Analisa, sob as dimensões social, ética e política, a prática do profissional docente no contexto atual da educação brasileira. Aborda questões relativas à reprodutibilidade dos valores sociais pela escola e às implicações decorrentes na formação do cidadão. A partir do estudo crítico e do aprofundamento de conceitos éticos, propicia reflexões sobre o papel do educador na sua relação de alteridade e diálogo na ação pedagógica, como alternativa de resistência ao processo de reprodução social.

#### Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Rio de Janeiro: Nova Cultural. (Coleção Os Pensadores). 2000

BOURDIEU, P. **A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**, Lisboa: Editorial Vega, 1978.

FREIRE, P. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). **Pierre Bourdieu: escritos de Educação**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

PHILIPPE, M-D. **Introdução à Filosofia de Aristóteles**. São Paulo: Paulus, 2002.

#### Bibliografia Complementar:

ARRUDA, A. (Org.). **Representando a Alteridade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

PINTO, L. **Pierre Bourdieu e a Teoria do Mundo Social**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2000.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação**. 8 ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia dos sonhos possíveis** (Org. de Freire, A. M.). São Paulo: Unesp, 2001.

LEVINAS, E. **Entre Nós: ensaio sobre alteridade**. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

#### Metodologias do Ensino (Linha de Pesquisa 2)

Docente responsável: Profa. Dra. Carla Helena Fernandes

Ementa: Aborda a postura e a prática do docente no processo de ensino-aprendizagem, considerando as atuais tendências pedagógicas que fundamentam as metodologias do ensino. Estuda as funções do planejamento pedagógico na definição de metodologias e na construção de saberes por docentes e discentes em sala de aula. Revisa a formação pedagógica do docente e sua atuação no processo ensino-aprendizagem estimulando-o ao desenvolvimento de uma autonomia didática.

#### Bibliografia Básica

COLL, C.; POZO, J. I.; SARABIA, B.; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GERALDI, C. M.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-perquisador(a)**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

GIL, A. C. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2008.

JOLY, M. C. R. A.; SANTOS, A. A. A.; SISTO, F. F. **Questões do cotidiano universitário**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MIZUKAMI, M. G. N. *et al.* **Aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2002.

#### Bibliografia Complementar

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública**. São Paulo: Loyola, 1990.

POZO, J.I.; MONEREO, C.; CASTELLÓ, M. O uso estratégico do conhecimento. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VALLS, E. **Os procedimentos educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### 6.3.3. Disciplinas Eletivas Comuns

#### Epistemologia da Pesquisa Educacional

Docente responsável: Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera

Ementa: Estuda os conceitos fundamentais que integram a prática da pesquisa em educação, abordando-os sob os níveis: ontológico, epistemológico, metodológico e técnico. Apresenta subsídios para a elaboração de projetos de pesquisa, segundo a visão das modernas epistemologias que norteiam a produção científica na área das Ciências Humanas e Sociais.

#### Bibliografia Básica

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação dos professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

DEMO, P. **Conhecimento moderno: sobre ética intervenção no conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1997.

FAZENDA, I. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 2 ed., São Paulo: Cortez, 2002.

GAMBOA, S. S. **Fundamentos para la investigación educativa: presupuestos epistemológicos que orientan al investigador**. Santa Fé de Bogotá: Cooperativa Editorial Magisterio, 1998.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. São Paulo: Atlas, 1995.

#### Bibliografia Complementar

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COULON, A. **Etnometodologia e educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 5 ed., São Paulo: Cortez, 2001.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 9 ed., Campinas, SP: Papirus, 2003.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, Autores associados, 1985.

WOODS, P. **Investigar a arte de ensinar**. Porto: Porto Editora, 1999.

#### Educação Inclusiva: fundamentos e práticas pedagógicas

Docente responsável: Profa. Dra. Susana Gakyia Caliatto

Ementa: Apresenta um panorama do desenvolvimento da educação especial à educação inclusiva e as mudanças nos paradigmas sociais relativas à questão da inclusão. Analisa, do ponto de vista filosófico, o movimento de mudança de conceitos e definição de termos relacionados à educação inclusiva. Estuda a legislação pertinente, a legitimidade e os

direitos das pessoas com deficiência no contexto educacional. Discute as perspectivas da escola inclusiva e o papel das instituições especializadas.

### Bibliografia Básica

CUNHA, E. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

FÁVERO, E. A. **Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade**. Rio de Janeiro: Ed. WVA. 2004.

JANNUZZI, G. de M. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. 2 ed., Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SILVA, T. T. (Org.). **Identidade e diferença, a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

GLAT, R. (Org.) **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 letras, Coleção “Questões Atuais em Educação Especial”. 2007.

### Bibliografia Complementar

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 8 ed. Rio de Janeiro: WVA Editora, 2003.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. (Org.) **Inclusão: um guia para educadores**, Porto Alegre: Artmed, 1999.

RODRIGUES, D. (Org.). **Doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

TESCAROLO, R. **A escola como sistema complexo: a ação, o poder e o sagrado**. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

### Fundamentos Filosóficos da Educação

Docente responsável: Prof. Dr. João Baptista de Almeida Júnior

Ementa: Reflete acerca do processo educativo a partir do questionamento do homem situado histórica e socialmente. Considera os princípios que correspondem fundamentalmente aos valores da ação educativa, em diversas épocas, na perspectiva ampla e integral da *paidéia* grega, de modo a abranger o homem todo como centro de uma reflexão crítica, radical e global. Analisa as principais teorias filosóficas que embasam as tendências educacionais contemporâneas no contexto da organização escolar brasileira nos seus vários níveis de ensino.



### Bibliografia Básica

ARENDDT, H. **A Crise na Educação**. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1988.

HELLER, A. Uma crise global da civilização: os desafios futuros. In: \_\_\_\_\_ *et al.* **A crise dos paradigmas em Ciências Sociais e os desafios para o século XXI**. p. 13-32, Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

MORAIS, R. de. **Ecologia da mente**. Campinas, SP: Editora PSY, 1993.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

\_\_\_\_\_. **O enigma do homem**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1985.

SANTOS, B. de S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

### Bibliografia Complementar

JAEGER, W. **Paidéia: a formação do homem grego**. São Paulo: Universidade de Brasília/Martins Fontes, 1989.

MAFFESOLI, M. **O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

\_\_\_\_\_. **Ciência com consciência**. Mem Martins, Portugal: Publicações Europa-América, (Edição revisada e ampliada). 1994.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou Da Educação**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

### Fundamentos Psicológicos da Educação

Docente responsável: Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto

Ementa: Apresenta as principais correntes psicológicas que fundamentam a prática docente, buscando compreender as dimensões bio-psico-sociais e históricas do discente no contexto escolar, especificamente em sala de aula. Reflete sobre as possíveis contribuições da psicologia na área da investigação educacional e sua aplicação prática no processo ensino-aprendizagem.

### Bibliografia Básica

ANTUNES, M. A. M.; MEIRA, M. E. M. **Psicologia Escolar: práticas críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

JOURNAL OF EDUCATIONAL PSYCHOLOGY. **Washington, DC:** American Psychological Association, a partir de 2009 disponível on-line.

SALVADOR C. C. **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTROK, J. W. **Psicologia educacional**. 3 ed., Porto Alegre: Ed. Mcgraw-Hill, 2009.

SISTO, F. F.; MARTINELLI, S. C. **Afetividade e dificuldades de aprendizagem**: uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Vetor Editora, 2006.

#### Bibliografia Complementar

BANDURA, A.; AZZI, R. G.; POLYDORO, S. **Teoria social cognitiva**: conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed. 2008.

MACEDO, L. de (Org.). **Cinco estudos de educação moral**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996. (2008 reimpressão).

PATTO, M. H. S. (Org.) **Introdução à Psicologia Escolar**. 3 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. (2006 reimpressão).

PIAGET, J.; INHELDER, B. **A psicologia da criança**. São Paulo: Difel, 1986.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

#### História da Educação Brasileira

Docente responsável: Profa. Dra. Sonia Aparecida Siquelli

Ementa: Estuda a contextualização da educação no Brasil, a partir de uma abordagem histórica; reflete acerca das determinações estruturais e das tessituras ideológicas dos acontecimentos atuais (meios de comunicação, novas tecnologias, ensino a distância, mercantilização do ensino) e busca discutir perspectivas de solução para os desafios encontrados.

#### Bibliografia Básica

SAVIANI, D. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. **História e história da educação**: o debate teórico-metodológico atual "História, Sociedade e Educação no Brasil". Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

RIBEIRO, M. L. S. **História da Educação Brasileira**: a organização escolar. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

MANACORDA, M. A. **História da Educação**: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2006.

CAMBI, F. **História da Pedagogia**. Araraquara, SP: Ed. UNESP, 2008.

### Bibliografia Complementar

LOMBARDI, J. C.; JACOMELI, M. R.; SILVA, T. M. T. da. **O público e o privado na história da educação brasileira:** concepções e práticas educativas. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

FRIEDMAN, M. **Liberdade de escolher:** o novo liberalismo econômico. Rio de Janeiro: Record, 1980.

ORTIZ, R. **Mundialização e Cultura.** São Paulo: Brasiliense. 1994.

NORONHA, O. M. **História da Educação:** sobre as origens do pensamento utilitarista no ensino superior brasileiro. Campinas, SP: Editora Alínea, 1998.

SANFELICE, J. L.; SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. (Orgs.). **História da Educação:** perspectivas para um intercâmbio internacional. Campinas, SP: Autores Associados/HISTEDBR, 1999.

### Práticas pedagógicas e saberes docentes

Docente responsável: Prof. Dra. Carla Helena Fernandes

Ementa: A disciplina cria um espaço/tempo de socialização e interlocução, entre os orientandos, para análise e reflexão das/sobre suas experiências pedagógicas, visando a construção e reconstrução dos seus saberes docentes; permite-lhes, a partir de narrativas orais e escritas, posicionarem-se como autores – na posição-sujeito docente ou discente – de saberes provenientes dessas práticas pedagógicas e das condições, dinâmicas, tensões e desafios vividos nos diversos contextos educativos. Ao final, busca-se a sistematização de um referencial teórico-metodológico como subsídio para a docência, a pesquisa e a formação profissional.

### Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política.** Ensaios sobre literatura e a história da cultura (Obras Escolhidas, Vol. I). São Paulo: Brasiliense, 1987.

LACERDA, M. P. **A escrita inscrita na formação docente.** Rio de Janeiro: Rovellet, 2009.

VARANI, A., FERREIRA, C. R.; PRADO, G. V. T. **Narrativas docentes:** trajetórias de trabalho pedagógico. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

SOUZA, E. C.; ABRAÃO, M. H. M. B. **Tempos, narrativas e ficções:** a invenção de si. Porto Alegre: EDIPUCRS; Salvador: EDUNEB, 2006

### Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M./VOLOCHINOV, V. N. (1929). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

BARBOSA, R. L. L.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Modos de narrar a vida: cinema, fotografia, literatura e educação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

PASSEGGI, M. C.; SILVA, V. B. da. (Orgs.). **Invenções de vidas, compreensão de itinerários e alternativas de formação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

PASSEGGI, M. C; BARBOSA, T. M. N. (Orgs.). **Memórias, memoriais: pesquisa e formação docente**. Natal: EDUFRN, 2008

PRADO, G. V. T.; SOLIGO, R. (Orgs.). **Porque escrever é fazer história: revelações, subversões e superações**. Campinas: Alínea, 2007.

#### Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional A: análise quanti-quali.

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Débora Cecílio Fernandes e Profa. Dra. Monalisa Muniz Nascimento

Ementa: Abrange conceitos fundamentais de estatística descritiva e inferencial aplicados à pesquisa educacional. Estuda noções básicas de organização de dados para processamento em programas de análise estatística (softwares). Elaborar um artigo, visando a produção científica, com o banco de dados cedido pelo orientadores/responsáveis.

#### Bibliografia Básica

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologia de Pesquisa em Ciências: análise quantitativa e qualitativa**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

CAVANAGH, R. F.; WAUGH, R. F. (eds.). **Applications of Rasch measurement in learning environments research**. The Netherlands: Sense Publishers, 2011.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FIELD, A. **Descobrimos a estatística utilizando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed e Bookman, 2009.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Estatística aplicada à educação**. Brasília: UNB, 2009. (Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação).

DANCEY, C. P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia: usando SPSS para Windows**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.

LANKSHAER, C.; KNOBEL, M. **Pesquisa Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LEVIN, J.; FOX, J. A. **Estatística para ciências humanas**. 9 ed. São Paulo: Pearson, 2006.

#### Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional B: análise qualitativa

Docente responsável: Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges

Ementa: Abrange os conceitos fundamentais da pesquisa qualitativa aplicada à educação. Apresenta metodologias *quali*: Análise de Conteúdo, Análise de Discurso, Pesquisa-participante, Estudo de Caso, História Oral e outras. Elabora um artigo, visando a produção científica, com o material empírico cedido pelos orientadores/responsáveis.

#### Bibliografia Básica

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em Ciências**: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de Conteúdo**. Brasília: Líber Livro, 2007.

GRAHAM, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed e Bookman, 2011. (Coleção Pesquisa Qualitativa)

POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

STEBAN, M. P. S. **Pesquisa qualitativa em educação**: fundamentos e tradições. Porto Alegre: McGraw Hill e Artmed, 2010.

#### Bibliografia Complementar

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som**: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2005.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. Petrópolis, RJ, Vozes, 2006.

DEMO, P. **Pesquisa participante**: saber pensar e intervir juntos. Brasília: Líber Livro, 2004.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Líber Livro, 2005.

MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas Ciências Naturais e Sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

#### Políticas Educativas: gestão, organização e avaliação

Docente responsável: Profa. Dra. Cristiane Machado

Ementa: Analisa as políticas educativas sob o enfoque da gestão da educação e dos processos educacionais e suas interfaces com o trabalho docente. Debate e relaciona a organização da educação nos seus diferentes contextos com a legislação em todos os níveis federativos. Explora as concepções subjacentes às práticas avaliativas na educação e reflete sobre seus impactos na gestão educacional e escolar e no trabalho educativo.

#### Bibliografia Básica

AFONSO, A. J. **Avaliação educacional:** regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2009.

CORREA, B. C.; GARCIA, T. O. **Políticas educacionais e organização do trabalho na escola.** São Paulo: Xamã, 2008.

DOURADO, L. F. **Políticas e gestão da educação no Brasil:** novos marcos regulatórios? São Paulo: Xamã, 2009.

LIMA, L. **A escola como organização educativa.** São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, D. **PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação** – Análise crítica da política do MEC. Campinas, SP: Autores Associados. 2009.

#### Bibliografia Complementar

FRANÇA, M. & BEZERRA, M. C. (Orgs.). **Política educacional:** gestão e qualidade do ensino. Brasília: Liber, 2009.

GANZELI, Pedro (Org.). **Reinventado a escola pública por nós mesmos.** Campinas, SP: Alínea, 2011.

HYPÓLITO, A. M.; GANDIN, L. A. **Educação em tempos de incertezas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. **Organização do ensino no Brasil.** São Paulo: Xamã, 2002.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2006.

#### Práticas Educativas e Tecnologias de Informação e Comunicação

Docente responsável: Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges

Ementa: Estuda as possibilidades e implicações do uso das novas tecnologias de comunicação e informação em ambientes de ensino-aprendizagem e sua relação com a formação contínua de professores. Estuda a diversidade de práticas educativas nos diferentes níveis de ensino, com ênfase em estratégias e metodologias que incluam aplicação de tecnologias, colocando foco no uso de softwares e de jogos pedagógicos, com suas regras, estudo dos erros,

superação e cooperação. Aborda a questão da lógica com foco na autonomia científica e na lógica do professor.

#### Bibliografia Básica

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologia: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

MAMEDE-NEVES, M. A., DUARTE, R. O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola. In: **Educação e Sociedade**. Centro de Estudos Educação e Sociedade, 104 (número especial), vol. 29, p. 769-89, 2008.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 3 ed. Editora Papyrus. Campinas - SP. 2007.

POZO, J. I. **Teorias cognitivas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas. 2002.

VALENTE, J. A., ALMEIDA, F. J. **Visão Analítica da Informática na Educação no Brasil: a questão da formação do professor**. NIED-UNICAMP / PUC-SP, 2008.

#### Bibliografia Complementar

HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Editora Perspectiva / EDUSP, 1971.

KAPLAN, A. **A conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento**. São Paulo: Herder, 1972.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação**. 13 ed. São Paulo: Editora 34, 2004.

PRETTO, N. de L. (Org.). **Tecnologia e novas educações**. vol. 1, Coleção Educação e Comunicação e Tecnologia, Salvador: EDUFBA, 2005.

OLIVEIRA, C. C.; COSTA, J. W.; MOREIRA, M. **Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo**. São Paulo: Papiros Editora, 2001.

#### Educação, Cultura e Relações Étnico-raciais

Docente responsável: Profa. Dra. Andrea Silva Domingues

Ementa: Analisa as políticas públicas no Brasil acerca do Movimento Negro e das Ações Afirmativas que buscam reduzir as desigualdades sociais no país. Discute a legislação pertinente (Lei nº. 9394/96 acrescida da Lei nº 10639/03 e da Lei nº 11645/08) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Desenvolve projetos teórico-práticos a partir da reflexão sobre a amplitude do currículo experimentado nos espaços da comunidade escolar.

### Bibliografia Básica

BARBOSA, M. V. **Educação e desigualdade racial: políticas de ações afirmativas.** Marília: Editora Mimeo, 2002.

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei nº 10639** de 9 de janeiro de 2003. Diário Oficial, Brasília, 2003.

\_\_\_\_\_. **Parecer nº 003/2004**, CNE/CP aprovado 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, 2004.

MAIA, V. L. de O. **O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Boletim Família - Rede de notícias das culturas populares brasileiras, 2007.

MUNANGA, K. **Para entender o negro no Brasil hoje.** São Paulo: Ação educativa, 2006.

### Bibliografia Complementar

FENELON, D. R.. **Cultura e História social: historiografia e pesquisa.** Revista Projeto História, São Paulo, n.10, 1993.

CARDOSO, M. L. de M. (Ed.). **Programa Diversidade na Universidade: avaliação final.** Brasília: MEC/Secad/Diretoria de Educação para a Diversidade / Coordenação-Geral de Diversidade, 18 mar. 2008.

CARVALHO, J. J. de. **Inclusão ética e racial no Brasil: a questão das cotas no ensino superior.** São Paulo: Attar Editorial, 2006.

GUIMARÃES, A. S. A. **Preconceito e discriminação.** São Paulo: Editora 34, 2004.

SANTOS, S. A. dos (Org.). **Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas.** Brasília: Ministério da Educação: UNESCO. Coleção Educação para Todos, v. 5, 2005.

#### 6.3.4. Estudos Avançados em Pesquisa

Os Estudos Avançados em Pesquisa são componentes curriculares que contribuem com o mestrando no trabalho de desenvolvimento de sua Dissertação e como base para seu trabalho de pesquisa, visando sua formação enquanto pesquisador na área da Educação. Inclui as modalidades: Leitura Individual Orientada, Estágio Docente, Participação em Grupo de Pesquisa e Atividades Complementares.



#### 6.3.4.1. Leitura Individual Orientada

O mestrando deverá cumprir um cronograma de leitura de textos indicados pelo orientador que sejam substanciais para o desenvolvimento da dissertação. Em datas previamente agendadas, aluno e orientador farão a discussão dos textos.

#### 6.3.4.2. Estágio Docente (obrigatório para aluno bolsista)

Este componente curricular, na forma de estágio, compreende o acompanhamento do mestrando bolsista em disciplina ministrada por seu orientador durante um semestre letivo. A disciplina pode ser tanto na graduação quanto na pós-graduação. O acompanhamento engloba a observação participativa do bolsista, além de colaborar nas atividades desenvolvidas pelo docente orientador na disciplina.

#### 6.3.4.3. Participação em grupo de pesquisa (obrigatório para aluno bolsista)

Este componente curricular abrange a participação do mestrando em grupo de pesquisa coordenado por seu orientador. A participação refere-se à presença assídua nas reuniões do grupo e à colaboração nas atividades realizadas pelo grupo, como por exemplo, leitura e discussão de textos, elaboração e desenvolvimento de projetos científicos e construção de produções intelectuais.

#### 6.3.4.4. Atividades Complementares

As Atividades Complementares, conforme a própria denominação, constituem um componente curricular que complementa a formação teórica e prática do mestrando, por meio da sistematização e avaliação das produções científicas e intelectuais que elabora, bem como da comprovação de participação em eventos científicos relevantes para sua área temática de pesquisa. O objetivo do componente curricular é estimular o aluno a buscar conhecimento, fazer ciência, divulgar e compartilhar informações. No Anexo 1 é apresentado o regulamento das Atividades Complementares.

#### 6.3.4.5 Matriz Curricular

No Quadro 1, a seguir, pode ser visualizada a matriz curricular do curso. São apresentadas as atividades de ensino e pesquisa compostas pelas disciplinas obrigatórias, eletivas comuns e específicas, além dos Estudos Avançados em Pesquisa.

**QUADRO 1 - MATRIZ CURRICULAR**  
**(LINHAS DE PESQUISA / DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS / DISCIPLINAS**  
**ELETIVAS / ESTUDOS AVANÇADOS EM PESQUISA)**

<b>ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA</b>	
<b>Linha 1</b> <b>Ensino, Aprendizagem e Avaliação</b>	<b>Linha 2</b> <b>Práticas Educativas e Formação do Profissional Docente</b>

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>
<p>1. Seminários de Pesquisa I  <b>Docentes responsáveis:</b>            Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto e            Profa. Dra. Cristiane Machado</p>
<p>2. Seminários de Pesquisa II  <b>Docentes responsáveis:</b>            Prof. Dr. João Baptista de Almeida Júnior e            Profa. Dra. Débora Cecilio Fernandes</p>

<b>DISCIPLINAS ELETIVAS ESPECÍFICAS SEGUNDO LINHA DE PESQUISA</b>	
<b>Linha 1</b> <b>Ensino, Aprendizagem e Avaliação</b>	<b>Linha 2</b> <b>Práticas Educativas e Formação do Profissional Docente</b>
<p>3. Avaliação e Intervenção na Educação:            aspectos cognitivos e emocionais.  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Monalisa Muniz Nascimento</p>	<p>6. Formação do Profissional Docente:            saberes e práticas  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera</p>
<p>4. Teorias do Desenvolvimento e            Aprendizagem: enfoque cognitivo  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Débora Cecílio Fernandes</p>	<p>7. Ética e Política do Profissional Docente  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Sonia Aparecida Siquelli</p>
<p>5. Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Susana Gakyia Caliatto</p>	<p>8. Metodologias do Ensino  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Carla Helena Fernandes</p>

<b>DISCIPLINAS ELETIVAS COMUNS ÀS LINHAS DE PESQUISA</b>
<p>9. Epistemologia da Pesquisa Educacional  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera</p>
<p>10. Educação Inclusiva: fundamentos e práticas pedagógicas  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Susana Gakyia Caliatto</p>
<p>11. Fundamentos Filosóficos da Educação  <b>Docente responsável:</b>            Prof. Dr. João Baptista de Almeida Júnior</p>
<p>12. Fundamentos Psicológicos da Educação  <b>Docente responsável:</b>            Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto</p>
<p>13. História da Educação Brasileira  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra Sonia Aparecida Siquelli</p>
<p>14. Práticas pedagógicas e saberes docentes  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Carla Helena Fernandes</p>
<p>15. Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional A: análise <i>quanti-quali</i>  <b>Docentes responsáveis:</b>            Profa. Dra Monalisa Muniz Nascimento e Profa. Dra. Débora Cecílio Fernandes</p>
<p>16. Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional B: análise <i>qualitativa</i>  <b>Docentes responsáveis:</b>            Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges</p>
<p>17. Políticas Educativas: gestão, organização e avaliação  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Cristiane Machado</p>
<p>18. Práticas Educativas e Tecnologias de Informação e Comunicação  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges</p>
<p>19. Educação, Cultura e Relações Étnico-raciais  <b>Docente responsável:</b>            Profa. Dra Andrea Silva Domingues</p>

<b>ESTUDOS AVANÇADOS EM PESQUISA</b>
Atividades Complementares
Leitura individual orientada
Estágio docente*
Participação em grupo de pesquisa*

\* Atividade obrigatória para aluno bolsista

## 7. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Mestrado em Educação da UNIVAS é composto de 10 (dez) docentes permanentes e 1(um) colaborador, totalizando 11 (onze) docentes, conforme a relação dos Quadros 2 e 3 seguintes.

### QUADRO 2 – CORPO DOCENTE PERMANENTE

DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	REGIME INGRESSO IES / ANO
Fermino Fernandes Sisto (coordenador)	<b>Graduação:</b> Pedagogia – Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São José do Rio Preto, 1970. <b>Doutorado:</b> Pedagogia – Universidad Complutense de Madrid, 1976. <b>Livre-Docência:</b> Psicologia – Universidade Estadual de Campinas, 1981.	40h/a Professor permanente, 2011.
Alda Regina Tognini Romaguera	<b>Graduação:</b> Pedagogia – Universidade Estadual de Campinas, 1993. <b>Mestrado:</b> em Educação – Universidade Estadual de Campinas, 2003. <b>Doutorado:</b> em Educação – Universidade Estadual de Campinas, 2010.	40h/a Professor permanente, 2012.
Carla Helena Fernandes	<b>Graduação:</b> Pedagogia – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1984. <b>Mestrado:</b> Educação – Universidade Católica Dom Bosco, 2000. <b>Doutorado:</b> Educação – Universidade Estadual de Campinas, 2009.	40h/a Professor permanente, 2012.
Cristiane Machado	<b>Graduação:</b> Ciências Sociais – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 1991. <b>Mestrado:</b> Educação – Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 1995. <b>Doutorado:</b> Educação – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2003.	40h/a Professor permanente, 2012.
Débora Cecílio Fernandes	<b>Graduação:</b> Psicologia – Universidade Estadual de Londrina, 2004. <b>Doutorado:</b> Neuropsicologia Clínica – Universidad de Salamanca – Espanha, 2011.	40h/a Professor permanente, 2011.

João Baptista de Almeida Júnior	<p><b>Graduação:</b> Filosofia – Faculdades Associadas do Ipiranga, 1974. Física – Universidade de São Paulo (USP), 1975. <b>Mestrado:</b> Metodologia de Ensino – Universidade Estadual de Campinas, 1989. <b>Doutorado:</b> Filosofia da Educação – Universidade Estadual de Campinas, 1997.</p>	40h/a Professor permanente, 1986.
Monalisa Muniz Nascimento	<p><b>Graduação:</b> Psicologia – Universidade São Francisco, 2004. <b>Mestrado:</b> Avaliação Psicológica – Universidade São Francisco, 2006. <b>Doutorado:</b> Avaliação Psicológica – Universidade São Francisco, 2008.</p>	40h/a Professor permanente, 2011.
Rosimeire Aparecida Soares Borges	<p><b>Graduação:</b> Licenciatura em Matemática, Universidade do Vale do Sapucaí, 2002. <b>Mestrado:</b> Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2005. <b>Doutorado:</b> Educação Matemática, Universidade Bandeirante de São Paulo, 2011.</p>	40h/a Professor permanente, 2004.
Sonia Aparecida Siquelli	<p><b>Graduação:</b> Pedagogia – Instituto de Ensino Superior de Mococa, 1994. <b>Mestrado:</b> Educação – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2000. <b>Doutorado:</b> Educação – Universidade Federal São Carlos, 2011.</p>	40h/a Professor permanente, 2012.
Susana Gakyia Caliatto	<p><b>Graduação:</b> Psicologia – Universidade São Francisco, 2001. <b>Mestrado:</b> Educação – Universidade Estadual de Campinas, 2006. <b>Doutorado:</b> Educação – Universidade Estadual de Campinas, 2011.</p>	40h/a Professor permanente, 2011.

### QUADRO 3 – CORPO DOCENTE COLABORADOR

DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	REGIME INGRESSO IES / ANO
Andrea Silva Domingues	<p><b>Graduação:</b> História – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 1999. <b>Mestrado:</b> História – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002. <b>Doutorado:</b> História – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2007.</p>	40h/a Professor colaborador, 2002.

## 7.1 Produção Acadêmica do Corpo Docente Permanente (2009 - 2012)

### 1) Docente: Dr. Fermino Fernandes Sisto (coordenador)

#### Artigos publicados em periódicos

SISTO, F. F. Loading of the g-factor in Human Figure Drawing. **Psychological Reports**, v. 106, p. 95-104, 2010.

SISTO, F. F.; SANTOS, A. A. A.; NORONHA, A. P. P. Differential functioning of Bender Visual-Motor Gestalt Test items. **Perceptual and Motor Skills**, v. 110, p. 313-322, 2010.

SANTOS, A. A. A.; SISTO, F. F.; NORONHA, A. P. P. TONI 3 - Forma A e Teste de Cloze: Evidências de Validade. **Psicologia: Teoria e Pesquisa** (UnB. Impresso), v. 26, p. 109-116, 2010.

SISTO, F. F. Uma análise das evidências de validade brasileiras do PMK. **Psico-USF** (Impresso), v. 15, p. 141-149, 2010.

GURGEL, M. G. A.; SISTO, F. F. Estudo correlacional entre inteligência e memória em idosos. **Avaliação Psicológica** (Impresso), v. 9, p. 163-172, 2010.

MARTINELLI, S. de C.; SISTO, F. F. Motivação de estudantes: um estudo com crianças do ensino fundamental. **Avaliação Psicológica** (Impresso), v. 9, p. 413-420, 2010.

RUEDA, F. J. M.; SISTO, F. F.; CUNHA, C. A.; RAAD A. J. Estudo do processo de resposta num teste de memória. **Aletheia** (ULBRA), v. 31, p. 26-38, 2010.

CASTRO, N. R.; RUEDA, F. J. M.; SISTO, F. F. Evidências de validade para o Teste de Atenção Alternada - TEALT. **Psicologia em pesquisa** (UFJF), v. 4, p. 40-49, 2010.

SISTO, F. F.; RUEDA, F. J. M.; URQUIJO, S. Relación entre los constructos autocontrol y autoconcepto en niños y jóvenes. **Liberabit** (Lima), v. 16, p. 217-226, 2010.

SANTOS, A. A. A.; SISTO, F. F. Escala de Aconselhamento Profissional: carreira universitária como evidência de validade de critério. **Revista Galego-Portuguesa de Psicología e Educación**, v. 17, p. 115-129, 2009.

FERNANDES, D. C.; RUEDA, F. J. M.; SISTO, F. F. Edad e Inteligencia: ¿variables relacionadas? **Avaliação Psicológica**, v. 8, p. 303-312, 2009.

#### Livros

SISTO, F. F.; SBARDELINI, E. T. B.; PRIMI, R. (Orgs.). **Contextos e questões da avaliação psicológica**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, v. 1, 2011. 235 p.

SANTOS, A. A. A. ; SISTO, F. F.; BORUCHOVITCH, E.; NASCIMENTO, E. (Orgs.). **Perspectivas em Avaliação Psicológica**, São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. 314 p.

### Capítulos de Livros

BARIANI, I. C. D.; SISTO, F. F. ; SANTOS, A. A. A. Construção de um instrumento de avaliação de estilos cognitivos. In: SISTO, F. F.; SBARDELINI, E. T. B.; PRIMI, R. (Orgs.). **Contextos e questões da avaliação psicológica**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, v. 1, 2011. p. 173-188.

SISTO, F. F.; BATISTA, M. A.; FERREIRA, C. E. B.; PAVARINI, M. L. C.; OLIVEIRA, J. C. S.; OLIVEIRA, R.; OLIVEIRA, S. M. S. S.; SANTOS, A. Estudo para a construção de uma escala sobre satisfação escolar (ASE). In: SISTO, F. F.; SBARDELINI, E. T. B.; PRIMI, R. (Orgs.). **Contextos e questões da avaliação psicológica**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, v. 1 , 2011. p. 189-201.

SISTO, F. F. Rendimento acadêmico e processos cognitivos: algumas mudanças no paradigma da avaliação. In: SISTO, F. F.; SBARDELINI, E. T. B.; PRIMI, R. (Orgs.). **Contextos e questões da avaliação psicológica**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, v. 1, 2011. p. 117-134.

### Resumos em Anais de Congresso

CASTRO, N. R.; SISTO, F. F.; SILVA, M. A. Evidências de validade para o teste de atenção seletiva visual. In: IV Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica/XIV Conferência Internacional de Avaliação Psicológica: Formas e Contextos, 2009. **Anais do IV Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica/XIV Conferência Internacional de Avaliação Psicológica**. Campinas-SP: Formas e Contextos, 2009.

### Produção técnica

RUEDA, F. J. M.; SISTO, F. F. Teste de Atenção Concentrada - TEACO-FF. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. p. 112.

MARTINELLI, S. DE C.; SISTO, F. F. - Escala para avaliação da motivação escolar infanto-juvenil EAME-IJ . 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

SISTO, F. F.; CASTRO, N. R. DE. EASV - Escala de atenção seletiva visual. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

### Orientação de Dissertação

ALDARÍ WAGNER DE SOUZAS. Evidências de validade do Teste de Atenção Sustentada para a Psicologia do Esporte. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade São Francisco. *Orientador*: Fermino Fernandes Sisto.

MARLENE ALVES DA SILVA. Teste Conciso de Raciocínio e Exame Teórico-Prático sobre o trânsito: evidências de validade. 2009. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade São Francisco, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador*: Fermino Fernandes Sisto.

MARINA GASPAROTTO DO AMARAL GURGEL. Evidências de validade da Escala de Aconselhamento Profissional por correlação com personalidade. 2009. Dissertação (Mestrado



em Psicologia) - Universidade São Francisco, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Orientador*: Fermino Fernandes Sisto.

#### Participação em Bancas de Mestrado

SISTO, F. F.; GRECO, P. J.; SANTOS, A. A. A.. Participação em banca de Aldarí Wagner de Souza. Evidências de Validade do Teste de Atenção Sustentada para a Psicologia do Esporte. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade São Francisco

SISTO, F. F.; RUEDA, F. J. M.; NORONHA, Ana Paula Porto. Participação em banca de Fernando Martins Rochael. Relação entre Identificação Organizacional, Seus Antecedentes, Consequentes e a Integração do Universitário à Vida Acadêmica. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade São Francisco.

SISTO, F. F.. Participação em banca de Marina Gasparotto do Amaral Gurgel. Evidências de validade da Escala de Aconselhamento Profissional por correlação com personalidade. 2009. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade São Francisco.

SISTO, F. F.; RUEDA, F. J. M.; BAPTISTA, M. N.. Participação em banca de Marlene Alves da Silva. Teste Conciso de Raciocínio e Exame Teórico-Prático sobre o trânsito: evidências de validade. 2009. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade São Francisco.

SISTO, F. F.; MARTINS, M. C. F.; SANTOS, A. A. A. Participação em banca de Luis Torahiko Takashi. Avaliação da Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho de Operadores de Telemarketing por Meio da Event. 2009. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade São Francisco.

## **2) Docente: Dra. Alda Regina Tognini Romaguera**

### Artigos completos publicados em periódicos

ROMAGUERA, A. R. T.. E?. **Leitura. Teoria & Prática**, v. 56, p. 80-81, 2011.

ANDRADE, E. C. P.; ROMAGUERA, A. R. T. Sonhar-te e(m) vidas. (Des)narr-ar.... **Rua (UNICAMP)**, v. 17, p. 5-20, 2011.

ROMAGUERA, A. R. T.; AMORIM, A. C. Vidas e(m) escape. **Revista de Estudos Universitárias** (Sorocaba), v. 37, p. 203-217, 2011.

ANDRADE, E. C. P.; ROMAGUERA, A. R. T. ... e pelas cores ex-correm pensamentos vão(s). **Alegrear** (Campinas), v. 08, p. 01-15, 2011.

ROMAGUERA, A. R. T.; ODA, P. Z. S.; AMORIM, A. C. Em imagens, tempo e personagem do cinema pós-moderno. **Revista de Estudos Universitárias** (Sorocaba), v. 36, p. 175-194, 2010.

### Capítulo de Livro

ROMAGUERA, A. R. T. Multi-dão: conexões biopolíticas. In: AMORIM, A. C.; GALLO, S.; OLIVEIRA, W. M. Jr. (Org.). **Conexões: deleuze e imagem e pensamento e....** Petrópolis: DP et Alii Editora Ltda., 2011, p. 101-110.

ROMAGUERA, A. R. T. e? e escrita e(m) educação. In: AMORIM, A. C.; MARQUES, D.; DIAS, S. O. (Org.). **CONeXõesS: Deleuze E Vida E Fabulação E....** Petrópolis: De Petrus et Alii Editora Ltda, 2011, v. , p. 127-141

#### Trabalhos completos publicados em anais de eventos

ROMAGUERA, A. R. T.; ANDRADE, E. C. P. CriAR-te. In: **Primeras Jornadas Gilles Deleuze - pensar con y desde el arte**, 2011, Mar del Plata. Primeras Jornadas Gilles Deleuze - pensar con y desde el arte, 2011.

ASPIS, R. L.; ROMAGUERA, A. R. T. A governa-mentalidade e o homem verdadeiro. In: **IV Simpósio Internacional Em Educação E Filosofia**, 2011, Marília. Biopolítica, arte de viver e educação, 2011.

ROMAGUERA, A. R. T. Through Creation One Resists. In: **International Conference & international summer university: borders displacement and creation questioning the contemporary**, 2011, Porto. Borders displacement and creation questioning the contemporary, 2011. p. 676-688.

ROMAGUERA, A. R. T. Currículo e(m) virtual singularidade. In: **34a Reunião Anual anped educação e justiça social**, 2011, Natal. 34a Reunião Anual Anped educação e justiça social Anais 2011, 2011.

ROMAGUERA, A. R. T. Entre-tantos, no nada.... In: **17º COLE**, 2009, Campinas. É preciso transver o mundo (Manoel de Barros). Campinas - SP : UNICAMP, 2009. v. Caderno. p. 142-142.

ROMAGUERA, A. R. T. Estética e criação da/na vida. In: **Biopolitics, Ethics, and Subjectivation: Questions on Modernity**, 2009, Taiwan. BES2009 Questions on Modernity. Taiwan : National Chiao Tung University, 2009. v. 2. p. 275-296.

#### Banca

OLIVEIRA JUNIOR, P. D. W. M.; ROMAGUERA, A. R. T.; GODOY, A. Participação em banca de Karen Christine Rechia. O jardim das veredas que se bifurcam - cinema e educação. 2012. Exame de qualificação (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas.

### 3) Docente: Dra. Carla Helena Fernandes

#### Artigos completos publicados em periódicos

FERNANDES, C.H.; PRADO, G.V.T.; FERREIRA, C.R. Narrativa pedagógica e memoriais de formação: escrita dos profissionais da educação? **Teias (Proped/UERJ)**, Rio de Janeiro. v. 12, série 13, p. 143-153, 2011.

FERNANDES, C.H.; PRADO, G.V.T. Diários de viagem: pelos trilhos da escrita, uma possibilidade de reflexão sobre a escola. **Linha Mestra**. v. IV. n. 17, ago./dez. 2010.

FERNANDES, C.H.; PRADO, G.V.T. Sentidos de autoria do fazer e saber docente: tramas de fios e diálogos na escola. **Série Estudos (UCDB)**, Campo Grande. v. 29, p. 75-94, jan./jun 2010.

#### Capítulo de Livro

FERNANDES, C.H.; MOREIRA, E. S.; MANZZINI, F. B. Encontros e diálogos da/na inclusão escolar: a parceria entre a escola, a família e a instituição de educação especial. In: MUCCILO, M.A.; ALMEIDA, I.B. (Orgs.). **As faces da escola: um olhar caleidoscópico**. São Paulo: Emoped, 2010. p. 373-393.

FERNANDES, C.H.; PRADO, G.V.T.; Saberes docentes tecidos na escrita: pontos do fazer constituídos na autoria e na interlocução. In: LACERDA, M. P. (Org.). **A escrita na formação docente**. Rio de Janeiro: Rovel, 2009. p. 37-64.

#### Trabalhos completos publicados em anais de eventos

PRADO, G.V.T.; FERNANDES, C.H. TRAMAS DE FIOS DIALÓGICOS NA ESCOLA: EMERGENCIA DA AUTORIA NOS SABERES DOCENTES. In: XI Congresso Estadual paulista sobre Formação de Educadores, 2011, Águas de Lindóia. **Anais do XI Congresso Estadual paulista sobre Formação de Educadores**. São Paulo: Editora da UNESP, 2011. v.1, p.3696-3706.

FERNANDES, C.H. Dizeres de professores: nos entremeios de outras vozes, a possibilidade de autoria. In: FERNANDES, C.H.; PRADO, G.V.T.; PINHEIRO, M. A. M. Painel “Escrita, autoria e formação de professores”. In: XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte – MG. **Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2010 (CD Rom).

FERNANDES, C.H.; PRADO, G.V.T., PEZZATO, J.P. CUNHA, R.C.B. Memórias: experiências de formação e pesquisa. In: XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte- MG. **Anais do XV ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino**, 2010.

#### 4) Docente: Dra. Cristiane Machado

##### Artigos publicados em periódicos

MACHADO, C. Tempo integral na escola melhora a qualidade? **Política e Gestão Educacional** . n. 8, Disponível em: <em: < <http://master.fclar.unesp.br/>>. p. 01-12, 2010.

MACHADO, C., SOUSA, S. Z., PIMENTA, C. O. Avaliação e Gestão Municipal da Educação. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 94, n. 234, 2012.

##### Livros

MACHADO, C. **Avaliar as escolas estaduais de São Paulo para quê?**: uma análise do uso dos resultados do SARESP 2000. Curitiba: CRV, 2010, 220 p.

##### Capítulos de livros

MACHADO, C. Bons resultados no Ideb: estudo exploratório de fatores explicativos- o caso de Sumaré. In: FREITAS, D. N. T. de; REAL, G. C. M. **Políticas e Monitoramento da qualidade do ensino fundamental: cenários municipais**. Editora: UFGD, 2011, p. 43-58.

MACHADO, C. Escola de tempo integral e formação de professores: relações. In: BARZANO, M. A. L.; ARAUJO, M. de L., MACHADO, C. H. S. **Formação de Professores: retalhos de saberes**. Editora: UEFS, 2011, p. 43-61.

##### Trabalhos completos publicados em anais de eventos

MACHADO, C.; ALAVARSE, O. M.; BRAVO, M. H. Políticas educacionais, avaliação de sistemas e melhoria da qualidade na educação básica: experiências de dois municípios paulistas. In: XII Encontro Estadual da ANPAE-SP e VIII Encontro Regional da ANPAE Sudeste, Campinas. 2012. **Anais do XII Encontro Estadual da ANPAE-SP e VIII Encontro Regional da ANPAE Sudeste**. Campinas. 2012.

MACHADO, C.; SOUSA, S. Z., PIMENTA, C. O. Avaliação e Gestão Municipal da Educação In: VI Reunião da ABAVE, 2011, Fortaleza - CE. **Anais da VI Reunião da ABAVE**. Fortaleza - CE, 2011.

MACHADO, C. Bons resultados no Ideb: estudo exploratório de fatores explicativos do município de Sumaré-SP In: XXV Simpósio Brasileiro e 2º Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação, 2011, São Paulo. **Anais do XXV Simpósio Brasileiro e 2º Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação** Fortaleza – CE, 2011.

MACHADO, C. Desafios e ações para a garantia da qualidade na educação básica: a experiência de Sumaré-SP In: III Seminário de Educação Brasileira - PNE - Questões desafiadoras e embates emblemáticos, 2011, Campinas. **Anais do III Seminário de Educação Brasileira - PNE - Questões desafiadoras e embates emblemáticos**. Campinas, 2011.

MACHADO, C. Tempo integral na escola melhora a qualidade? In: III Seminário Políticas Sociais e Cidadania, 2010, Salvador. **Anais do III Seminário Políticas Sociais e Cidadania**. Salvador, 2010.

## **5. Docente: Dra. Débora Cecílio Fernandes**

### Artigos publicados em periódicos

FERNANDES, D. C.; PRIETO, G.; DELGADO, A. R. Construção de um teste transmodal de memória de reconhecimento. **Estudos de Psicologia** (PUCCAMP. Impresso), v. 27, p. 283-291, 2010.

FERNANDES, D. C.; RUEDA, F. R. M.; SISTO, F. F. Edad e inteligencia: ¿variables relacionadas? **Avaliação Psicológica** (Impresso), v. 8, p. 303-311, 2009.

### Trabalho completo aceito para ser publicado em anais de eventos

FERNANDES, Débora Cecílio; SISTO, Fermino Fernandes; OLIVEIRA, Sandra Maria da Silva Sales. Avaliação da ansiedade escolar: o uso do modelo de Rasch para comparar as diferenças de níveis de ansiedade entre alunos de escolas pública e particular. **Anais II Seminário Internacional Contributos da Psicologia em Contextos Educacionais – (IISICPCE)**. Universidade do Minho, Braga/Portugal, 2012.

OLIVEIRA, Sandra Maria da Silva Sales; JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo; FERNANDES, Débora Cecílio. Avaliação pelo modelo de Rasch da ansiedade na escola em crianças com baixo rendimento escolar. **Anais II Seminário Internacional Contributos da Psicologia em Contextos Educacionais – (IISICPCE)**. Universidade do Minho, Braga/Portugal, 2012.

### Co-Orientação de Doutorado:

OLIVEIRA, Sandra Maria da Silva Sales. Evidências de validade para o inventário de ansiedade na escola. Início: 2011. Tese (Doutorado em Avaliação Psicológica). *Orientadora*: Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly (em andamento). *Co-orientadora*: Débora Cecílio Fernandes.

### Banca de qualificação de Doutorado:

JOLY, M. C. R. A.; FERNANDES, D. C.; REPPOLD, C. T.; VENDRAMINI, C. M. M. & CAPITÃO, C. G. Participação em banca de Sandra Maria da Silva Sales de Oliveira. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Psicologia) - Universidade São Francisco.

## 6. Docente: Dr. João Baptista de Almeida Júnior

### Livros

ALMEIDA JUNIOR, J. B. de; GONÇALVEZ, J. R.; FONSECA, H. P. M. (Orgs.) **Sobre Manifestações Culturais e Modalidades Discursivas** - Linguagem e Contemporaneidade. São Paulo: Editora Vale dos Livros, 2011, v.1. p. 251.

FONSECA, H. P. M.; GONÇALVEZ, J. R.; ALMEIDA JUNIOR, J. B. de. (Orgs.). **Sobre Manifestações Culturais e Modalidades Discursivas** - Comunicação e Silenciamento. São Paulo: Editora Vale dos Livros, 2011, v.1. p. 170.

GONÇALVEZ, J. R.; ALMEIDA JUNIOR, J. B. de; FONSECA, H. P. M. (Orgs.). **Sobre Manifestações Culturais e Modalidades Discursivas** - Discurso e Produção de Sentidos. São Paulo: Editora Vale dos Livros, 2011, v.1. p.174.

### Capítulos de livros

ALMEIDA JUNIOR, J. B. de. A Publicidade de Agrotóxicos na perspectiva da Análise de Discurso. In: **Sobre Manifestações Culturais e Modalidades Discursivas** - Linguagem e Contemporaneidade. 1 ed. São Paulo : Editora Vale dos Livros, 2011, v.1. p. 13-36.

MATALLO JR, H., CARVALHO, M. C. M., MORAIS, J. F. R., ALMEIDA JR, J. B., FURLAN, V. I., PADUA, E. M. M., POZZEBON, P. M. G. O estudo como forma de pesquisa (livro didático) In: **Construindo o Saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas**. 24 ed. Campinas, SP: Papirus, 2011, v.1. p. 119-145.

SILVA, J. V.; ALMEIDA JR, J. B. O status científico da Bioética In: **Bioética: visão multidimensional**. 1 ed. São Paulo: Iátria, 2010, v.1. p. 23-39.

### Demais produções bibliográficas

ALMEIDA JUNIOR, João Baptista de. Filosofia da Linguagem. Resenha. Pouso Alegre: UNIVAS, 2011. (Outra produção bibliográfica) São Paulo Editorial, 2009. 120 p.

### Orientação de Dissertação

RODRIGUES, Monica Fernandes. O poético (re)clama sentido: o confronto de discursos na significação pedagógica.. Início: 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) - Universidade do Vale do Sapucaí. *Orientador*: João Baptista de Almeida Junior (em andamento).

SILVA, Daniel Rodrigues da. Significados e sentimentos de alunos afrodescendentes ante a Política de Ação Afirmativa de cotas no Ensino Superior: um estudo bioético. 2011. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí. *Orientador*: João Baptista de Almeida Junior.

FERREIRA, Afonsina Maria. A contribuição da Fenomenologia de Merleau-Ponty à concepção de corporeidade na Bioética. 2011. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí. *Orientador*: João Baptista de Almeida Junior.

REBELLO, Daniel Simões. A pertinência das categorias principialistas da Bioética em Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Física. 2010. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí. *Orientador*: João Baptista de Almeida Junior.

MARTINS, Evanilda Maria Messias. Princípios da Bioética e o Pensamento de Paulo Freire: interfaces pioneiras. 2010. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí. *Orientador*: João Baptista de Almeida Junior.

LOPES, Maria Zilda de Carvalho. Qualidade de vida dos docentes do ensino superior de Poços de Caldas: um enfoque bioético no cotidiano profissional. 2010. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí. *Orientador*: João Baptista de Almeida Junior.

#### Participação em Bancas de Mestrado

MENDONÇA, A. R. A.; ALMEIDA JUNIOR, J. B. de; SILVEIRA, C. A.; SILVA, J. V. Participação em banca de Tânia da Costa Bertoli Mayrink. Impacto da notícia na família do nascimento de um filho com Síndrome de Down: uma discussão bioética a partir do referencial da responsabilidade. 2011. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí.

ALMEIDA JUNIOR, J. B. de; SILVA, J. V.; SCHIAVETTO, S. N. O. Participação em banca de Daniel Rodrigues da Silva. Significados e sentimentos de alunos afrodescendentes ante a política de Ação Afirmativa de cotas no Ensino Superior: um estudo bioético. 2011. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí.

ALMEIDA JUNIOR, J. B. de; SILVA, J. V.; SCHIAVETTO, Solange N. O.; MENDONCA, A. R. A.. Participação em banca de Afonsina Maria Ferreira. A contribuição da Fenomenologia de Merleau-Ponty à concepção de corporeidade na Bioética. 2011. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí.

MENDONCA, A. R. A.; ALMEIDA JR, J. B. de; LEITE, E. P. R. C.; SILVA, J. V. Participação em banca de Patrícia Alves Pereira Carneiro. Terminalidade da vida em neonatologia: a equipe de saúde sob a ética do cuidado. 2010. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí.

SILVA, J. V.; CASTRO, N. T.; CARNEIRO, M. L. M.; ALMEIDA JR., J. B. de. Participação em banca de Claudia Cristina Garcez. Significados, enfrentamento e ações de resiliência: o discurso do sujeito coletivo de pessoas com deficiência física por traumatismo raquimedular. 2010. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade do Vale do Sapucaí.

CASTRO, N. T.; MESQUITA FILHO, M.; GOMES-KELLY, R. E. O.; ALMEIDA JR., J. B. de. Participação em banca de Dilma Franco de Assis. Alcoolismo feminino: a realidade da atenção em saúde mental e a busca pelo tratamento. 2010. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Universidade do Vale do Sapucaí.

ALMEIDA JUNIOR, J. B. de; MENDONCA, A. R. A.; GENTILINI, J. A.; SILVA, J. V.. Participação em banca de Maria Zilda de Carvalho Lopes. A Qualidade de Vida dos docentes

do Ensino Superior em Poços de Caldas: um enfoque bioético do cotidiano profissional. 2010. Dissertação (Mestrado em Bioética) - Universidade do Vale do Sapucaí.

## **7. Docente: Dra. Monalisa Muniz Nascimento**

### Artigos completos publicados em periódicos

MIGUEL, F. K.; BUENO, J. M. H.; NORONHA, A. P. P.; COUTO, G.; PRIMI, R., MUNIZ, M. Alexitimia e inteligência emocional: estudo correlacional. **Psicologia: Teoria e Prática**, v.12, p. 52-65, 2010.

NUNES, M. F. O.; MUNIZ, M.; NUNES, C. H. S. S.; PRIMI, R., MIGUEL, F. K. Escala fatorial de socialização: versão reduzida: seleção de itens e propriedades psicométricas. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 23, p. 345-353, 2010.

BUENO, J. M. H.; MIGUEL, F. K.; PRIMI, R.; MUNIZ, M.; COUTO, G.; NORONHA, A. P. P. Comparação entre Dois Sistemas de Pontuação para o Teste Informatizado de Percepção de Emoções em Fotos. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 26, p. 35-44, 2009.

CAPOVILLA, A. G. S.; MUNIZ, M.; PRIMI, R. Evidências de validade para o Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras. **The Spanish Journal of Psychology**, v.12, p.788-798, 2009.

### Artigos aceitos para publicação

MUNIZ, M., SEABRA, A. G., PRIMI, R. Validity and reliability of Inductive Reasoning Test for Children-IRTC. **Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS)**, v.25, n.3, 2012.

PRIMI, R., SILVA, M. C. R., SANTANA, P. R., MUNIZ, M., ALMEIDA, L. S. La utilización del modelo bifactorial para testar la unidimensionalidad de una batería de pruebas de raciocínio. **Psicothema**, 2012.

### Livros

RUEDA, F. J. M.; MUNIZ, M. **Teste dos Cubos**: para avaliação do raciocínio visuoespacial. São Paulo: Vetor Editora Psicopedagógica Ltda, 2012. 72 p.

PRIMI, R.; MANSÃO, C. M.; MUNIZ, M.; NUNES, M. F. O. **SDS - Questionário de Busca Auto-Dirigida. Manual Técnico da Versão Brasileira**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. 96 p.

### Capítulos de livros

MUNIZ, M.; SEABRA, A. G.; PRIMI, R.; MIGUEL, F. K. Teste dinâmico informatizado para avaliar o raciocínio indutivo em crianças In: **Estudos de testes informatizados para Avaliação Psicológica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010, v.1, p. 191-212.

PRIMI, R.; MUNIZ, M.; NUNES, C. H. S. S. Definições contemporâneas de validade de testes psicológicos. In: **Avanços e polêmicas em avaliação psicológica**. São Paulo: Casa do



Psicólogo, 2009, v.1, p. 243-265.

MUNIZ, M.; MACHADO, M. A.; PRIMI, R.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. Evidências de precisão do Zulliger no Sistema Compreensivo In: **O Teste de Zulliger no Sistema Compreensivo ZSC - Forma Individual**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v.1, p.131-136.

PRIMI, R.; MUNIZ, M.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. Evidências de validade do Zulliger no Sistema Compreensivo In: **O Teste de Zulliger no Sistema Compreensivo ZSC- Forma Individual**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v.1, 137-170.

PRIMI, R.; CARVALHO, L. F.; MIGUEL, F. K.; MUNIZ, M.; NUNES, C. H. S. S. Normatização da BFP por meio da Teoria de Resposta ao Item: interpretação referenciada nos itens In: **Manual da Bateria Fatorial de Personalidade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009, v.1, p. 153-170.

#### Participação em Banca de Mestrado

SEABRA, A. G., MUNIZ, M., TEIXEIRA, M. C. T. V. Participação em banca de Alana Tosta Martoni (defesa). Avaliação das funções executivas, desatenção e hiperatividade testes de desempenho, relato de pais e de professores, 2012. (Distúrbios do Desenvolvimento) Universidade Presbiteriana Mackenzie.

MACEDO, E. C., MUNIZ, M., SEABRA, A. G. Participação em banca de Elizabete Maria de Almeida Andrade. Abordagem fônica para remediar a defasagem na aquisição de leitura e escrita: o papel da capacitação de professores, 2012. (Distúrbio do Desenvolvimento) Universidade Presbiteriana Mackenzie.

SEABRA, A. G., MUNIZ, M., MACEDO, E. C. Participação em banca de Elizabete Maria de Almeida Andrade (qualificação). Ensino de Leitura e Escrita para Crianças com Atraso Escolar: o Papel do Professor na Alfabetização, 2011. (Distúrbios do Desenvolvimento) Universidade Presbiteriana Mackenzie

SEABRA, A. G., MUNIZ, M., TEIXEIRA, M. C. T. V. Participação em banca de Alana Tosta Martoni (qualificação). Avaliação de Funções Executivas, Desatenção e Hiperatividade em Crianças: *testes de desempenho, relato de pais e de professores*, 2011. (Distúrbios do Desenvolvimento) Universidade Presbiteriana Mackenzie.

RUEDA, F. J. M., MUNIZ, M., NORONHA, A. P. P. Participação em banca de Juliana Carnevalli Siqueira Nery (qualificação). Teste dos cubos para avaliação do raciocínio visuoespacial: evidências de validade de critério, 2012. (Avaliação Psicológica) Universidade São Francisco.

#### Participação em Banca de Doutorado

NORONHA, A. P. P., MUNIZ, M., SISTO, F. F., MARTINELLI, S. C., SANTOS, A. A. A. Participação em banca de Rosângela Maria de Carli Bueri Mattos (defesa). *Estudo*

*Correlacional entre Percepção Visomotora, Cognição e Personalidade*, 2009. (Avaliação Psicológica) Universidade São Francisco.

PRIMI, R., MUNIZ, M., SCHELINI, P. W., RUEDA, F. J. M., NORONHA, A. P. P. Participação em banca de Wilma Maria Guimarães Lopes (qualificação). Teste de Inteligência Não-Verbal (INV) de Pierre Weil: Evidências de Validade em Crianças, 2009. (Avaliação Psicológica) Universidade São Francisco.

## **8. Docente: Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges**

### Capítulos de livros

BORGES, R. A. S.; DUARTE, A. R. S.; DIAS, A.L.M. Tanta gente, tantos autores, professores: os personagens de um movimento aqui e além mar. In: OLIVEIRA, M.C.A.; SILVA, M. C. L.; VALENTE, W. R. S. (Org.). **O movimento da matemática moderna: história de uma revolução curricular**. 1 ed. Juiz de Fora/MG: Editora UFJF, v. 1, 2011. p. 67-83.

DUARTE, A. R. S.; BORGES, R. A. S.; FRANÇA, D. M.; VILLELA, L. M. A. Matemática moderna para crianças. In: OLIVEIRA, M.C.A.; SILVA, M. C. L.; VALENTE, W. R. S. (Org.). **O movimento da matemática moderna: história de uma revolução curricular**. 1 ed. Juiz de Fora/MG: Editora UFJF, 2011, v. 1, p. 118-136.

BORGES, R. A. S. A matemática ensinada nos cursos de magistério de Portugal no período 1955-1975. **Livro de Actas do V Encontro Luso Brasileiro de História da Matemática ed. Lisboa: CMAF/Universidade de Lisboa**, v.1, 2011. p. 291-304.

BORGES, R.A.S. DUARTE, A. R. S. Ubiratan D'Ambrosio: conversas, entrevistas, história de vida. In: VALENTE, W. R. S.(Org.). **Ubiratan D'Ambrosio: conversas, memórias, vida acadêmica, orientandos, educação matemática, etnomatemática; história da matemática; inventário sumário do arquivo pessoal**. São Paulo: Editora Annablume, 2007, v.1, p. 13-18.

BORGES, R.A.S. MONTEIRO, M.C.; VALENTE, W.R. A avaliação dos alunos da escola do magistério primário de Lisboa no período 1955 -1975. In: MENEZES, L.; SANTOS, L.; GOMES, H.; RODRIGUES, C. **Avaliação em Matemática: problemas e desafios**. Edição apoiada pela FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Viseu. Portugal, 2008. p.273-286.

### Trabalhos completos publicados em anais de eventos

BORGES, R. A. S. A revista escola portuguesa na década de 1960 e a disseminação da matemática moderna no ensino primário. In: VII Seminário Temático a matemática moderna nas escolas do Brasil e Portugal: estudos históricos comparativos, 2009. **Anais do VII Seminário Temático a matemática moderna nas escolas do Brasil e Portugal: estudos históricos comparativos**. Florianópolis, 2009. p.1-8.

BORGES, R. A. S. CAMPOS, T. M. M. A revista escola portuguesa e sua influência nas práticas educativas do ensino primário na década de 1960. In: V Encontro Mineiro de

Educação Matemática. **Anais do V Encontro Mineiro de Educação Matemática**, Lavras, 2009. p.1-10.

BORGES, R. A. S. , CAMPOS, T. M. M. A disseminação das propostas do movimento da matemática moderna no ensino primário pela revista Escola Portuguesa. In: VII Encontro Sul Fluminense de Educação Matemática, 2009. **Anais do VII Encontro Sul Fluminense de Educação Matemática**. Vassouras, 2009. p. 289-299

BORGES, R. A. S. CAMPOS, T. M. M. A disseminação das propostas do movimento da matemática moderna no ensino primário. In: II Seminário Internacional de Educação Matemática. **Anais do II Seminário Internacional de Educação Matemática**, São Paulo, 2009.p.1-6

BORGES, R. A. S.; CAMPOS, T. M. M., DUARTE, A. R. S. A formação matemática de docentes do ensino primário: a atuação do grupo de estudos do ensino da matemática no Brasil e do grupo do Centro de Investigação Pedagógica em Portugal. In: V CIEM - Congresso Internacional de Ensino da Matemática, 2010. **Anais do V CIEM - Congresso Internacional de Ensino da Matemática**, Canoas, 2010. p.1-12.

BORGES, R. A. S; DUARTE, A. R. S.; DUARTE, P.C.X. ; SILVA, J.A.; SILVA, N.F. Metodologias alternativas para o ensino da geometria. In: X Encontro Nacional de Educação Matemática: Educação Matemática, Cultura e Diversidade, 2010. **Anais do X Encontro Nacional de Educação Matemática: Educação Matemática, Cultura e Diversidade**, Salvador, 2010. p. 01-06.

BORGES, R.A.S; DUARTE, A.R.S.; CAMPOS, T.M.M. Como se ensina aritmética? Um estudo dos manuais pedagógicos 1853-1970. In: VIII Congresso Luso Brasileiro de História da Educação: infância juventude e relação de gênero na história da educação, 2010. **Anais do VIII Congresso Luso Brasileiro de História da Educação: infância juventude e relação de gênero na história da educação**. São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 2010. p. 01-18.

BORGES, R.A.S.; DUARTE, A.R.S. ; CAMPOS, T.M.M. ; CASTRO, A. L.; XAVIER, R.L.M. A revista Amae Educando e a matemática no ensino primário na década de 1960 e 1970. In: X Encontro Nacional de Educação Matemática: Educação Matemática, Cultura e Diversidade, 2010. **Anais do X Encontro Nacional de Educação Matemática: educação matemática, cultura e diversidade**, Salvador, 2010. p. 01-10.

BORGES, R.A.S; DUARTE, A.R.S.; CAMPOS, T.M.M. Revista de pedagogia e revista escola portuguesa: matemática moderna no primário. In: XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática, 2011. **Anais da XIII Conferência Interamericana de Educação Matemática**, Recife, 2011.p. 01-11.

BORGES, R. A. S; DUARTE, A.R.S.; CAMPOS, T.M.M. Didáticas e manuais pedagógicos do Brasil e de Portugal: um estudo da matemática moderna nas séries iniciais. In: I Congresso Iberoamericano de História da Educação Matemática, 2011. **Anais do I Congresso Iberoamericano de História da Educação Matemática**, Covilhã, 2011. p.1-11.

BORGES, R. A. S; CAMPOS, T.M.M. A matemática do magistério primário português no período de 1955-1975. In: III Seminário Internacional de Educação Matemática, São Paulo,

2011. **Anais do III Seminário Internacional de Educação Matemática**, São Paulo, 2011. p.1-10.

BORGES, R. A. S. Revista de Pedagogia (1955-1967): como os professores poderiam abordar a matemática moderna no primário? In: IX Seminário Temático: A Matemática Moderna nas escolas do Brasil e de Portugal: estudos históricos comparativos. **Anais do IX Seminário Temático: A Matemática Moderna nas escolas do Brasil e de Portugal**: estudos históricos comparativos, Juiz de Fora, 2010. p.1-8.

BORGES, R. A. S.; XAVIER, R. L. M. A revista *Amae Educando* e a matemática moderna no ensino primário nas décadas de 1960 e 1970. In: *Anais do IX Seminário Temático: A Matemática Moderna nas escolas do Brasil e de Portugal: estudos históricos comparativos*. Juiz de Fora, 2010.p.1-2.

BORGES, R. A. S.; MEDINA, D., VILLELA, L. O MOVIMENTO DA MATEMÁTICA MODERNA E AS SÉRIES INICIAIS. In: IX Seminário Temático: A Matemática Moderna nas escolas do Brasil e de Portugal: estudos históricos comparativos. **Anais do IX Seminário Temático: A Matemática Moderna nas escolas do Brasil e de Portugal**: estudos históricos comparativos, Juiz de Fora, 2010. p.1-28.

BORGES, R. A. S; DUARTE, A.R.S.; DIAS, A.L.M. Personagens e sua atuação no movimento da matemática moderna: um mapeamento preliminar. In: IX Seminário Temático: A Matemática Moderna nas escolas do Brasil e de Portugal: estudos históricos comparativos. **Anais do IX Seminário Temático: A Matemática Moderna nas escolas do Brasil e de Portugal**: estudos históricos comparativos, Juiz de Fora, 2010. p.1-26.

#### Produção técnica

BORGES, R.A.S. DUARTE, A.R.S.; SILVA, M.C.L. ; COSTA, D.A. ; FUENTES, A.R.C. ; PINHEIRO, N.V.L. A educação matemática na escola de primeiras letras:1850 - 1960: um inventário de fontes. In: Valente, W. R. (org.) São Paulo: FAPESP, 2010.1 DVD.

### **9. Docente: Dra. Sonia Aparecida Siquelli**

#### Trabalhos completos publicados em anais de eventos

SIQUELLI, Sônia A. Fundamentos Filosóficos da Ética na Cultura Ocidental e Ética em Pesquisa de Educação no Século XXI. In: IV Seminário Nacional de Filosofia e Educação (IV SENAPE). **Anais do IV Seminário Nacional de Filosofia e Educação (IV SENAPE)** [recurso eletrônico]. Universidade Federal de Santa Maria/RS, 2012.

SIQUELLI, S.A.; FERNANDES, T.G. Da Ideia de Administração escolar para Ideia de Gestão escolar: o que mudou?. In: I Simpósio de Políticas Públicas em Educação -UFSCar e IV Seminário de Financiamento da Educação Básica, 2011, São Carlos/SP. Democratização, Autonomia e Participação: Educação Pós-Reforma do estado Brasileiro. **Anais do I Simpósio de Políticas Públicas em Educação -UFSCar e IV Seminário de Financiamento da Educação Básica**, São Carlos : UFSCar, 2011. p. 1533-1575.

SIQUELLI, S.A. A Importância da Filosofia para a Formação do Pensamento dos Alunos do Ensino Fundamental: Formação-Educação-Humanização. In: O DIA D – Reflexões Filosóficas. **Anais de O DIA D – Reflexões Filosóficas**. Centro de Filosofia para o Pensar, Florianópolis/SC, 24 mar. 2011.

#### Trabalho completo aceito para ser publicado em anais de eventos

SIQUELLI, Sônia A. Ética em Pesquisa de Educação no Brasil e a Resolução 196/96 do Conselho Nacional da Saúde. In: II Seminário Internacional “Contributos da Psicologia em Contextos Educativos”- (II SICPCE). **Anais do II Seminário Internacional Contributos da Psicologia em Contextos Educativos-** (II SICPCE). Universidade do Minho, Braga/Portugal, 2012.

#### Resumos em anais de congresso

SIQUELLI, S.A. SILVA, R.L. A Primeira Experiência Docente de um Professor Recém-Formado. In: 1º ENAEX - Encontro Acadêmico das Exatas, 2010, São João da Boa Vista. **Resumos do 1º ENAEX - Encontro Acadêmico das Exatas**, São João da Boa Vista/ SP: Editora UNIFEQB, 2010.

SIQUELLI. S.A. BALBINO, N; DORNA, C. O Educador e as Novas Tecnologias na Educação. Os Desafios da Educação Especial na Perspectiva da Política Nacional de Educação Inclusiva. In: 5º Encontro de Produção Acadêmica do Curso de Pedagogia UNIFEQB. São João da Boa Vista, SP, 2009. **Resumos do 5º Encontro de Produção Acadêmica do Curso de Pedagogia**. São João da Boa Vista, SP, 2009.

SIQUELLI. S.A. OLIVEIRA, C. R; BUSCARIOL, R.A.A. Formação Moral da Criança de 4 a 6 anos: alguns apontamentos. In: 5º Encontro de Produção Acadêmica do Curso de Pedagogia UNIFEQB. São João da Boa Vista, SP, 2009. **Resumos do 5º Encontro de Produção Acadêmica do Curso de Pedagogia**, São João da Boa Vista, SP, 2009.

SIQUELLI. S.A. RAYMUNDO, Flavia; LUCIANO, Ana Clara D. O. A participação da família na construção da aprendizagem na escola infantil. In: 5º Encontro de Produção Acadêmica do Curso de Pedagogia UNIFEQB. ISSN 1808.7973, São João da Boa Vista, SP, 2009. **Resumos do 5º Encontro de Produção Acadêmica do Curso de Pedagogia**, São João da Boa Vista, SP, 2009.

#### Artigos aceitos para publicação

SIQUELLI, S.A.; MACHADO, C. Mais Tempo, mais escola: fortalecendo a construção da aprendizagem das crianças da rede municipal de Pouso Alegre-MG. **Educação UNISINOS**, 2012.

SIQUELLI, S.A. Existência Humana, Conhecimento Científico e Ética. **Revista HISTEDBR**, 2012.

#### Capítulos de livros

SIQUELLI, S.A. Avaliação-Educação-Ética: o bom professor do Ensino Superior / Capítulo 3. In: QUILLICI NETO, A.; ORRÚ, S. E. (Org.). **Docência e Formação de Professores na Educação Superior: múltiplos olhares e múltiplas perspectivas**. 1 ed. Curitiba-Pr: CRV, 2009, Cap 3, p. 161-171.

#### **10. Docente: Dra. Susana Gakvia Caliatto**

##### Artigos completos publicados em periódicos

CALIATTO, S. G.; MARTINELLI, S. C. Avaliação da Autoeficácia Acadêmica em alunos da Educação de Jovens e Adultos. **ETD: Educação Temática Digital**, v.10, p.187 - 203, 2009.

MARTINELLI, S. C.; BARTHOLOMEU, D.; CALIATTO, S. G.; SASSI, A. G. Children's Self-Efficacy Scale: Initial Psychometric Studies. **Journal of Psychoeducational Assessment**, v.27, p.145 - 155, 2009.

##### Trabalhos completos publicados em anais de eventos

CALIATTO, S. G.; OLIVEIRA, L. J. P. Educação Inclusiva na Prática: um relato de experiência In: I Simpósio Espaço, Sociabilidade e Ensino, 2011, Pouso Alegre MG. **Anais do I Simpósio Espaço, Sociabilidade e Ensino**, p. 425-431, 2011.

#### **7.2 Produção Acadêmica do Corpo Docente Colaborador (2009 - 2012)**

##### **1) Docente: Dra. Andrea Silva Domingues**

##### Livro

DOMINGUES, A. S. **A arte de falar: redescobrimo trajetórias e outras histórias da Colônia do Pulador – Anastácio MS**. Jundiaí - SP: PACO, 2011, 116 p.

##### Trabalhos completos publicados em anais de eventos

OLIVEIRA, A. C. S.; DOMINGUES, A. S. A implementação da lei 10436/02 nos cursos de licenciaturas: práticas pedagógicas e a construção do discurso In: II Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística: Linguagem, História e Memória, 2011, Catalão. **Anais do II Simpósio Nacional e I Simpósio Internacional de Letras e Linguística: linguagem, história e memória**. Catalão - Goiás: UFG, 2011. p. 89 - 100.

BRITO, B.; DOMINGUES, A. S. A Lei 10639/03 nos livros didáticos de História no ensino público estadual na cidade de Pouso Alegre-MG In: I Simpósio de Espaço, Sociabilidade e Ensino, 2011, Pouso Alegre. **Anais de artigos completos do I Simpósio de Espaço, Sociabilidade e Ensino**. São Paulo: Vale dos Livros, 2011. v.1. p. 321 - 326.

DOMINGUES, A. S. Cultura e identidade: “Festa da igreja para os padres, e a festa de Nossa Senhora do Rosário para as pessoas do cativoiro” In: XXVI Simpósio Nacional de História

ANPUH: 50 anos, 2011, São Paulo. **Anais XXVI Simpósio Nacional de História ANPUH: 50 anos.** São Paulo: ANPUH-SP, 2011. p. 10 - 25.

RIBEIRO, A. N. F.; DOMINGUES, A. S. Ditadura e Ensino Superior: A Fundação Universitária do Vale do Sapucaí. In: I Simpósio de Espaço, Sociabilidade e Ensino, 2011, Pouso Alegre. **Anais de artigos completos do I Simpósio de Espaço, Sociabilidade e Ensino.** São Paulo: Vale dos Livros, 2011. v.1. p. 334 - 341.

DOMINGUES, A. S. Experiências e práticas educacionais: A lei 10.639/03 e a formação docente. In: IX Encontro Nacional dos Pesquisadores do Ensino de História - IX ENPEH, 2011, Florianópolis - SC. **Anais do IX Encontro Nacional dos Pesquisadores do ensino de História.** , 2011. p.40 - 55.

#### Orientação de Dissertação

MARTINS, Israel. A construção do Discurso no Jornal Semana Religiosa na década de 30. Início: 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) - Universidade do Vale do Sapucaí. (Orientador) (em andamento).

#### Participação em Banca de Mestrado

BALDINI, L. J. S.; DOMINGUES, A. S.; SOUZA, J. C. P.; FERREIRA, A. C. F.. Participação em banca de Cleberson Disessa. O sujeito Paulo Coelho na revista Veja: uma análise discursiva. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) - Universidade do Vale do Sapucaí.

ORLANDI, E. P.; DOMINGUES, A. S.. Participação em banca de Vivian Aparecida Ruela Silva. A Folia de Reis como um acontecimento discursivo: dizeres sobre devoção e fé em Santo(s) Reis. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) - Universidade do Vale do Sapucaí

DOMINGUES, A. S.; CRUZ, H. de F.; PEIXOTO, M. do R. da C.. Participação em banca de Luiz Carlos Luna Chorro. A Fiesta de Andalucia. 2010. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

CRUZ, H. de F.; DOMINGUES, A. S.. Participação em banca de Manoel Vitorino da Conceição. A Lei 10.639/03: a história do movimento negro brasileiro que modificou a LDB. 2010. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

DOMINGUES, A. S.. Participação em banca de Andréa da Silva Moraes Alencar. Memórias e experiências de imigrantes espanhóis em Bueno Brandão. 2009. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

DOMINGUES, A. S.. Participação em banca de Maria José Ferreira da Costa. A Arte do improviso na poética de Geraldo Alves. 2009. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Exame de qualificação de Doutorado

DOMINGUES, A. S.; CRUZ, H. de F. Participação em banca de José Roberto Gonçalves. Para ler o Getulino: imprensa negra e poder em Campinas na década de 1920. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Estudos Pós-Graduados em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.



## **8. REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE**

Para a obtenção do título de Mestre em Educação o mestrando deverá atender aos seguintes requisitos:

- a) cumprir, após o ingresso, um mínimo de 32 créditos, conforme o disposto no item 5;
- b) ser aprovado no Exame de Qualificação;
- c) ser aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira;
- d) defender e ter aprovada sua Dissertação de Mestrado.

### 8.1. Avaliação do rendimento nas disciplinas.

O aproveitamento do mestrando em cada disciplina que cursar será definido por provas escritas, trabalhos em grupo, monografias, seminários e outras sistemáticas previstas no plano de ensino da disciplina e a critério do docente responsável. Há que se considerar também o requisito de frequência dentro do limite mínimo de 75% da carga horária da disciplina. O resultado final de aproveitamento, para o aluno que atender ao requisito de frequência mínima (75%) e participar da sistemática de avaliação do professor, será expresso por um conceito de acordo com a seguinte escala:

A – Excelente, com direito a crédito (90 a 100 pontos);

B – Satisfatório, com direito a crédito (60 a 89 pontos);

C – Insatisfatório, sem direito a crédito (0 a 59 pontos);

T – Transferência, atribuído a créditos relativos a disciplinas cursadas em outras instituições, mediante convalidação do Conselho do Curso.

O mestrando que não demonstrar aproveitamento nos trabalhos de uma disciplina, recebendo assim conceito C – insatisfatório, deverá refazê-la, matriculando-se novamente na mesma, no semestre seguinte em que for oferecida, a fim de comprovar novo rendimento para aprovação.

### 8.2. Orientação da Dissertação de Mestrado

Após as etapas que compõem o processo seletivo – prova, entrevista, análise do currículo e avaliação do pré-projeto dos candidatos ao Programa – os docentes se reunirão para a seleção final dos candidatos e os procedimentos de definição do orientador de cada

aprovado, segundo afinidade temática e disponibilidade pessoal do docente. No ato de divulgação dos resultados do processo seletivo, o nome do orientador do candidato aprovado também será divulgado. Sob a supervisão deste orientador, o mestrando elaborará sua Dissertação de Mestrado, equivalente a oito (8) créditos, sobre temas pertinentes à área de concentração em Educação e relativos a uma das Linhas de Pesquisa do Programa.

### 8.3. Exame de Qualificação

O exame de qualificação para o Mestrado deverá ser realizado até o final do quarto semestre do curso e ocorrerá sobre uma versão desenvolvida, pelo candidato, do seu Projeto de Dissertação. A apresentação será realizada, pelo candidato, perante uma comissão examinadora constituída de 3 (três) membros doutores sendo: um necessariamente o orientador do mestrando; outro, um professor do Programa e; o terceiro, um docente da casa ou um convidado externo à instituição e ao Programa.

### 8.4. Proficiência em Língua Estrangeira

O exame de Proficiência em Língua Estrangeira avaliará se o mestrando apresenta capacidade de leitura, interpretação e compreensão de textos científicos em uma língua estrangeira, tendo o aluno a opção de escolher entre o Inglês ou o Espanhol. Para que o mestrando faça o pedido para realizar o seu exame de qualificação, é obrigatório ter sido aprovado na Proficiência.

### 8.5. Defesa da Dissertação

A Defesa deverá ocorrer, no máximo, até o quinto semestre letivo frequentado no Mestrado. O mestrando defenderá sua dissertação perante uma Comissão Examinadora composta por três membros doutores. Destes, necessariamente, um será o docente orientador do mestrando e outro um docente externo à UNIVAS.

## 9. SELEÇÃO DE ALUNOS

O número de vagas para ingresso no programa do Mestrado em Educação é de 25 (vinte e cinco) alunos ou a critério do Conselho de Pós-Graduação da Universidade, segundo as disponibilidades do corpo docente e mediante aprovação da Capes.

Os candidatos serão selecionados em concurso de provas, entrevistas e análise de currículos e pré-projetos, conforme processo seletivo divulgado em edital da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

O processo seletivo será concebido, organizado e aplicado por uma comissão constituída de docentes do Programa de Mestrado em Educação.

O processo de seleção seguirá as seguintes etapas:

- a) Análise do *curriculum* Lattes do CNPq do candidato, cuja nota máxima é 20;
- b) Análise de pré-projeto apresentado pelo candidato, cuja nota máxima é de 10 pontos;
- c) Entrevista do candidato com docentes do programa, com nota máxima de 20 pontos;
- d) Prova escrita sobre textos previamente divulgados no edital de convocação, cuja nota máxima é 50 pontos.

O candidato, para ser aprovado, precisa obter uma somatória das notas que atinja um mínimo de 60 pontos, sendo que um resultado final inferior representa sua desclassificação do processo seletivo. As vagas abertas para o Programa serão consideradas preenchidas segundo a classificação final obtida pelos candidatos no processo de seleção, a partir da nota mínima de corte (60 pontos).

### 9.1. Documentos para o concurso seletivo

Serão exigidos de cada candidato interessado os seguintes documentos na inscrição para o processo de seleção do mestrado:

- a) Formulário de inscrição devidamente preenchido;
- b) Cópia autenticada do diploma ou certificado de conclusão do curso superior (graduação) e correspondente histórico escolar;
- c) Duas cópias do *curriculum* Lattes devidamente comprovado;

d) Cópia da Carteira de Identidade e CPF (anexar cópia de certidão de casamento, se o nome constante na Carteira de Identidade não coincidir com o do diploma de graduação);

e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

f) Pré-projeto, no máximo 10 páginas, com a seguinte estrutura: título, resumo (apresentação sintética do projeto), até 5 (cinco) descritores/palavras-chave, introdução (tema-problema e estado da arte), marco conceitual (fundamentação teórica), objetivos, justificativas, metodologia (*corpus*, procedimentos de coleta e análise de dados), resultados esperados, referências bibliográficas.

## 9.2. Critérios de Avaliação

Na avaliação da prova escrita será considerada a capacidade do candidato para:

a) compreender o texto a ele apresentado;

b) saber formular bem, e com argumentos, o que pensa relativamente ao tema abordado no texto.

Na análise do *curriculum* serão considerados os seguintes pré-requisitos:

a) Formação acadêmica;

b) Participação em eventos relacionados à área do mestrado ou à sua área de formação;

c) Experiência profissional.

Na análise do pré-projeto serão levados em consideração os seguintes quesitos:

a) Pertinência do conteúdo textual à área do Mestrado;

b) Domínio da língua escrita com clareza e correção;

c) Organização estrutural conforme exigência (item f) descrita no edital sobre Documentos para o Concurso de Seleção;

d) Capacidade de síntese e organização das ideias.

Na avaliação da entrevista serão levadas em conta as seguintes competências:

a) Habilidade do candidato demonstrada no ato de reflexão sobre questões de Educação, especialmente as relacionadas às Linhas de Pesquisa do Programa;

b) Domínio de argumentação e conhecimento sobre o pré-projeto entregue para a seleção.

## 10. ESTRUTURA E LOGÍSTICA DE PESQUISA

### 10.1 Espaço Físico e Infraestrutura

O curso de pós-graduação *stricto-sensu* dispõe de estrutura física e de condições apropriadas para seu funcionamento, a saber: a) biblioteca, com acervo suficiente e atualizado para pesquisa e consulta *online* dos usuários e espaço interno para estudo; b) salas de aulas amplas, arejadas e bem iluminadas com dispositivos para conexão à internet; c) salas especiais reservadas para orientação, reuniões de estudo e pesquisa, apresentação de defesas e trabalhos da coordenação.

#### 10.1.1 - Biblioteca

A Universidade do Vale do Sapucaí - Unidade Fátima, onde se desenvolvem as atividades de pós-graduação, possui uma biblioteca que ocupa uma área de 378m<sup>2</sup>, compreendendo: recepção, acervo de livros, hemeroteca, sala de tratamento técnico, sala de estudos interna e sala de estudos externa. A sala de estudos externa possui 13 (treze) computadores ligados à internet para uso dos alunos, professores e funcionários. Dentro do balcão de recepção temos 01 (um) computador para consulta ao acervo e 03 (três) computadores para cadastrar material, equipados com leitor de código de barra e impressora Bematech para emitir recibos. A biblioteca disponibiliza, ainda, 20 (vinte) mesas para estudo e 105 (cento e cinco) cadeiras. O sistema de catalogação do acervo em bases digitais permite também a pesquisa à distância, via consulta online pelos usuários. A biblioteca possui as Bases de Dados da Ebsco: Academic Academic Search Premier e a Medline.

Pode-se ter uma ideia quantitativa do acervo geral da biblioteca no Quadro 4 a seguir.

#### QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DO ACERVO POR MODALIDADE

Modalidade (tipo de material)	Nº de títulos	Nº de exemplares
Livros	14.900	29.217
Periódicos	1.804	11.853

Dissertações e Teses	147	157
Monografias / TCC graduação	1.626	1.626
Monografias/Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	87	88
CD-Roms	115	322
Mapas	67	98
Disquetes Educativos	8	24
<b>Total geral</b>	<b>18.754</b>	<b>43.385</b>

A biblioteca da Unidade Fátima possui, no momento, um acervo adequado de livros e periódicos para o Programa de Mestrado em Educação. Ressalte-se que as bibliografias que constam no presente Projeto Pedagógico já fazem parte do referido acervo, que está em constante atualização.

#### 10.1.2 – Salas e Dependências

O programa de Pós-graduação em Educação, atento aos requisitos de quantidade, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade, necessários ao desenvolvimento das atividades docentes e discentes, possui a seguinte infraestrutura:

- Recepção e secretaria para atendimento aos alunos
- 01(uma) sala de coordenação com computador instalado
- 05 (cinco) salas para atendimento de alunos e orientação
- 05 (cinco) salas de aula com capacidade para até 40 (quarenta) pessoas
- 01 (uma) sala de reuniões, com capacidade para 15 (quinze) pessoas.
- 01(uma) sala de professores com capacidade para 15 (quinze) docentes.
- 01 (uma) sala para os estudos avançados em pesquisa (*workstation*)
- 01 (uma) sala de Grupo de Pesquisa.
- 01 (uma) sala de setor de estatística.
- 01 (uma) sala destinada a defesas e qualificações com capacidade para 40 (quarenta) pessoas.

- 01 (um) auditório para palestras, conferências, apresentações culturais e demais eventos acadêmicos e científicos com cerca de 200 m².

No espaço físico utilizado pelos docentes do Programa há ainda, para disponibilidade pessoal, um armário individual chaveado, uma geladeira e outros armários para uso coletivo. Em todo esse ambiente de trabalho é possível o uso de computadores pessoais com cobertura de rede *wireless*.

No *campus* Fátima existe também, à disposição dos mestrandos, professores e frequentadores: amplo estacionamento interno, dois setores de reprografia, uma livraria e uma cantina.

### 10.1.3 Laboratórios

### 10.1.3 Laboratórios

O Programa de Pós-graduação em Educação conta com a disponibilidade de:

- 02 (dois) laboratórios de informática com trinta computadores cada um, conectados à internet.
- 01 (um) laboratório de tratamento de Arquivos Especiais e do Acervo Institucional (documentos escritos, imagéticos, orais.)
- 01 (um) laboratório de línguas
- 01 (uma) ludoteca, para receber crianças tanto da Educação Municipal como da Educação Particular e realizar atividades lúdicas com as que frequentam a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Conta com diversos jogos, divididos por faixa etária.
- 01 (um) laboratório de estágio supervisionado (LABES), que oferece apoio logístico ao desenvolvimento de todos os estágios curriculares da Instituição e também se constitui como fórum permanente de reunião e discussão das questões relativas às práticas profissionais e ao estágio supervisionado. Adicionalmente, o LABES promove, anualmente, a Semana das Licenciaturas, com o objetivo de integrar os alunos estagiários pertencentes aos diferentes

cursos, fomentando a prática interdisciplinar e transdisciplinar, estimulando o convívio, o respeito e a tolerância entre colegas.

- 01 (um) centro interdisciplinar de pesquisa e ensino (CIPE) que fornece aos professores e coordenação de curso apoio pedagógico, incentivando a pesquisa entre docentes e discentes.
- 01 (um) laboratório de audiovisual que fornece todo o apoio de multimídia necessário.
- 01 (um) centro de atendimento psicológico (CAP), onde é centralizada a organização, acompanhamento e arquivo de documentações e registros de atendimento. Encontra-se estruturado para a prática, prestando serviços de aconselhamento, psicoterapia e psicopedagogia à comunidade, atendendo às abordagens teóricas oferecidas. Possui, em seu pavimento térreo, 1 sala de recepção e espera de clientes, 1 sala de espera de alunos, 2 salas de supervisão, 1 cozinha, 2 banheiros e 1 sala de atendimento clínico para deficientes e idosos, impossibilitados de subir escadas; no pavimento superior, 1 sala de Coordenação com computador e arquivos, 3 salas de atendimento clínico, devidamente mobiliadas, atendendo demandas de atendimentos individuais ou em grupos (crianças, adolescentes e adultos), 3 banheiros e 1 sala de reuniões. Para os atendimentos clínicos, além dos móveis existentes, as salas contam com um armário contendo materiais utilizados na psicoterapia infantil, como jogos pedagógicos, brinquedos em geral, livros infantis, entre outros.
- 01 (um) laboratório de avaliação psicológica (LAP), que possui 14 salas objetivando propiciar a prática das atividades em Avaliações Psicológicas, tais como Psicodiagnóstico, Avaliação Psicopedagógicas, Orientação Vocacional/Profissional e Laudo Pericial. Os atendimentos acontecem individualmente com crianças, adolescentes e adultos, em famílias ou em grupos. A prestação de serviços é filantrópico e atende a comunidade interna, a saber, funcionários da instituição e seus familiares, e a comunidade externa, que corresponde às pessoas que residem na cidade de Pouso Alegre. Principais Serviços: Empréstimo dos testes psicológicos para o CAP, para o atendimento de seus clientes, fornecimento de materiais para os Projetos, arquivamento de prontuários de clientes externos, orientação no uso do acervo do LAP e



controle do uso dos materiais e realização de levantamento estatístico deste uso. Possui 1 sala de recepção; 1 sala para secretaria; 1 sala para arquivos dos testes e arquivo morto; 1 sala para atendimento infantil, com brinquedos e jogos; 1 sala de espelho para observação de estagiários na prática; 1 sala de estudo; 5 salas para atendimento individual; 1 sala para o Coordenador; 1 sala para aplicação de testes coletivos; 1 sala para supervisão e 4 banheiros (2 femininos e 2 masculinos).

## **10.2 Núcleos e Grupos de Pesquisa**

Os Núcleos de Pesquisa são espaços acadêmicos estruturados com o intuito de favorecer a produção científica, a troca de experiências e a divulgação das pesquisas realizadas no interior do Programa. O Mestrado em Educação da UNIVAS conta com dois Núcleos de Pesquisa, vinculados, respectivamente, às duas Linhas de Pesquisa: “*Ensino, Aprendizagem e Avaliação*” e “*Práticas Educativas e Formação do Profissional Docente*”.

Tais Núcleos, denominados inicialmente NÚCLEO DE PESQUISA LINHA 1 e NÚCLEO DE PESQUISA LINHA 2, têm como finalidades: a) possibilitar, de modo permanente, as condições institucionais para fazer progredir as atividades de docência e pesquisa do Programa; b) garantir a produção científica, renovada e com qualidade, de docentes, mestrandos e alunos participantes do processo de iniciação científica (PIBIC); c) instaurar um espaço para intercâmbio e integração de pesquisadores de outras universidades.

Os Núcleos de Pesquisa constituem-se, ainda, em fóruns multidisciplinares de discussão que permitem aprofundar os estudos, delinear projetos de investigação segundo as temáticas relacionadas às correspondentes Linhas de Pesquisa e realizar, no interior do campus, encontros, seminários e jornadas para compartilhar ideias e ideais comuns ao desenvolvimento da Educação na região e no Brasil.

Nesta perspectiva, os Núcleos visam o desenvolvimento da área educacional pelo seu caráter teórico-prático implicado nas pesquisas, bem como o comprometimento de dar visibilidade à UNIVAS em sua produção intelectual, por meio da divulgação dos resultados dos trabalhos em periódicos qualificados e em Simpósios, Congressos e outros eventos científicos.

Estruturalmente, cada Núcleo de Pesquisa abriga Grupos de Estudo e Pesquisa – GEPs, liderados pelos professores do Programa. Por sua vez, cada Grupo de Estudo e Pesquisa abrange temas de investigação definidos pelo Núcleo e vinculados à correspondente Linha de Pesquisa do Programa. No interior dos Grupos de Estudo e Pesquisa são desenvolvidos os projetos dos professores que aglutinam os mestrandos e outros alunos interessados sob sua orientação. Desse modo, estabelece-se uma estrutura vertical de atividades que preserva a coerência em relação aos temas pesquisados, iniciando-se pela Linha de Pesquisa, que sobredetermina o direcionamento de cada Núcleo de Pesquisa; este, por sua vez, congrega os Grupos de Estudo e Pesquisa nele inseridos e, conseqüentemente, os projetos decorrentes desenvolvidos em cada grupo.

Dessa forma, os Núcleos de Pesquisa propiciam a comunicação entre docentes e mestrandos do Programa, alunos de iniciação científica e pesquisadores *extra-muros*, tendo o compromisso de realizar projetos e trabalhar em parceria inter-núcleos e interinstitucionais. Por essa razão, alguns projetos terão caráter multicêntrico devido ao intercâmbio com profissionais de outras universidades.

A seguir, apresentamos as descrições dos Grupos de Estudo e Pesquisa que compõem os Núcleos de Pesquisa do Programa com a referência temática que contempla cada Linha de Pesquisa correspondente.

#### 10.2.1 Núcleo de Pesquisa Linha 1

O NÚCLEO DE PESQUISA LINHA 1, cuja temática aborda *Ensino e Aprendizagem Escolar*, tem como objetivo estudar e pesquisar sobre variáveis relacionadas ao ensino, aprendizagem e avaliação psicopedagógicas e educacionais, por meio da proposição e desenvolvimento de metodologias de ensino, intervenções e instrumentos de mensuração.

Os Grupos de Estudo e Pesquisa decorrentes, ainda em consolidação, são condizentes com as temáticas de pesquisas que os docentes vêm desenvolvendo dentro das diretrizes da Linha de Pesquisa *Ensino, Aprendizagem e Avaliação*.

O NÚCLEO DE PESQUISA LINHA 1 é composto de 04 (quatro) Grupos de Estudo e Pesquisa:

GEP 1A - *Avaliação dos aspectos cognitivos e intervenção na aprendizagem.*

Líder do Grupo: Profa. Dra. Monalisa Muniz Nascimento

Objetivos: analisar, adaptar e desenvolver recursos, estratégias e técnicas para avaliar e intervir sobre variáveis cognitivas no processo de ensino-aprendizagem, bem como estudar as teorias existentes nessa temática e propor mudanças e melhorias quando necessário. O Grupo conta com colaboradores internos, da mesma Linha de Ensino 1, e externos, como a Profa. Dra. Alessandra Gotuzo Seabra e a Ms. Bruna Tonietti Trevisan, respectivamente, docente e aluna do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Distúrbio do Desenvolvimento da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Conta também com a participação de dois alunos de iniciação científica da UNIVAS.

*GEP 1B - Aprendizagem, Desempenho e Aspectos Psicossociais.*

Líder do Grupo: Profa. Dra. Susana Gakyia Caliatto

Objetivos: desenvolver pesquisa na área educacional com ênfase na intervenção da aprendizagem em sala de aula, destacando a análise de aspectos psicossociais que possam interferir no ensino e aprendizagem escolar e desenvolver recursos metodológicos e avaliações da aprendizagem. O Grupo inclui a colaboração de outros professores da mesma Linha de Pesquisa e a participação da Professora Dra Selma de Cássia Martinelli, pesquisadora do Grupo de Estudos em Psicopedagogia da Universidade Estadual de Campinas e de alunos da iniciação científica da UNIVAS.

*GEP 1C – Desenvolvimento, Funções Cognitivas e Aprendizagem.*

Líder do Grupo: Profa. Dra. Débora Fernandes

Objetivos: pesquisar e aprofundar o conhecimento e discutir questões e debates atuais nas áreas de desenvolvimento e aprendizagem, enfocando a avaliação e intervenção; e introduzir novos métodos de análise e elaboração de instrumentos de avaliação e intervenção relevantes para o contexto educacional. São temas de interesse do Grupo o desenvolvimento da cognição humana (infância, adolescência, idade adulta e velhice), as relações entre as funções cognitivas e a aprendizagem. O Grupo conta com a participação de professores do programa de mestrado que tenham pesquisas de temas afins, alunos do programa e alunos de iniciação científica, além da participação do Prof. Dr. Sebastián Urquijo, da Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina.

*GEP 1D – Instrumentos de Avaliação de Aprendizagem.*

Líder do grupo: Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto

Objetivos: elaborar novos instrumentos de avaliação e materiais para uso psicopedagógico; e introduzir novos métodos de construção e análise dos instrumentos no contexto educacional, como é o caso da teoria de resposta ao item, principalmente do modelo de Rasch. Os instrumentos que serão elaborados abrangem temas relacionados com a aprendizagem, aspectos afetivo-emocionais e outras habilidades do aluno e outros construtos referentes aos professores e profissionais docentes, como a satisfação no trabalho e às instituições de ensino. Participarão deste Grupo pesquisadores externos ao Programa como é o caso do Prof. Dr. Sebastián Urquijo, da Universidad Nacional de Mar Del Plata, Argentina.

### 10.2.2 Núcleo de Pesquisa Linha 2

O NÚCLEO DE PESQUISA LINHA 2 tem como temática abrangente *Formação Docente, Ensino, Ética e Tecnologias*. Compreende estudos e pesquisas referentes aos aspectos subjetivos (representações sociais e auto-imagens), éticos (direito à educação e cidadania) e políticos (aspectos sócio-históricos) da formação e qualificação continuada de professores para atuarem junto aos diferentes níveis de ensino, sob as injunções competitivas das novas tecnologias de informação e comunicação.

Os Grupos de Estudo e Pesquisa decorrentes, em consolidação, são condizentes com as temáticas de pesquisas que os docentes têm desenvolvido dentro das diretrizes da Linha de Pesquisa *Práticas Educativas e Formação do Profissional Docente*.

O NÚCLEO DE PESQUISA LINHA 2 é, atualmente, composto de 03 (três) Grupos de Estudo e Pesquisa:

GEP 2A- O Direito à Educação e a Educação por Direito

Líder do Grupo: Profa. Dra. Sônia Aparecida Siquelli.

Objetivos: discutir e construir, com base na visão histórica e na ética, projetos de formação do profissional docente, por meios de levantamentos de dados documentais e de aplicação de entrevistas e questionários, na perspectiva de conhecer e problematizar, na prática das instituições escolares de educação básica pública a efetivação do direito ao acesso, a permanência e à qualidade de educação. Colaboram com o grupo docentes do programa, vinculados à Linha de Pesquisa 2, colaboradores de outras instituições, alunos do mestrado e de iniciação científica.

GEP 2B – Formação Docente, Avaliação e Indicadores de Qualidade

Líder do Grupo: Profa. Dra. Cristiane Machado

Objetivos: Estudar e debater produções e referenciais teóricos dos campos da formação docente e da avaliação educacional visando ampliar e aprofundar a compreensão da literatura existente, bem como subsidiar e embasar a elaboração e formalização de propostas de pesquisas na área. Nesse contexto, destacar a emergência do tema da qualidade na educação como um dos pilares da criação, profusão e fortalecimento dos indicadores de qualidade nos dois campos. Colaboram com o grupo os demais docentes do Programa, vinculados à Linha de Pesquisa 2, convidados de outras instituições, além de estudantes de Mestrado e da Iniciação Científica.

## GEP 2C – Práticas Educativas e Tecnologias Pedagógicas

Líder do grupo: Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges

Objetivos: sistematizar, a partir da experiência concreta de docentes dos vários níveis de ensino – fundamental, médio e superior, uma plataforma de pesquisas referentes às práticas educativas e ao uso de tecnologias de comunicação e informação na educação, visando equacionar soluções para as dificuldades de ensino e aprendizagem no exercício da docência. Colaboram com o Grupo docentes e mestrados do Programa, vinculados à Linha de Pesquisa 2, convidados de outras instituições, além de estudantes de Iniciação Científica e graduandos da UNIVAS.

## **11. PROJETOS DE PESQUISA DO PROGRAMA**

Na sequência, são descritos, sucintamente, os Projetos de Pesquisa em desenvolvimento no Programa e seus respectivos docentes responsáveis.

### **11.1 Projetos de Pesquisa do Corpo Docente Permanente**

#### 11.1.1 projetos da Linha de Pesquisa 1

##### **Projeto 1**

Título: Construção de uma escala de satisfação no trabalho para professores.

Pesquisador Responsável: Prof. Dr. Fermino Fernandes Sisto

Resumo: Este projeto visa desenvolver uma escala de satisfação no trabalho, específica para professores, porque apesar de já existirem escalas de satisfação no trabalho, não existem escalas no Brasil específicas para professores e para o contexto educacional, com todas as suas particularidades. Objetiva desenvolver um marco teórico específico referente à satisfação de professores e uma escala para avaliar esse construto. Utiliza tanto a análise fatorial como o modelo de Rasch para a construção da escala e para o estudo das propriedades psicométricas da mesma. Visa realizar estudos de ajuste, dimensionalidade, funcionamento diferencial do item (DIF) e de estimação dos parâmetros dos itens e dos sujeitos em relação aos seus níveis de satisfação no trabalho no contexto educacional.

##### **Projeto 2**

Título: Avaliação da ansiedade no contexto educacional (Linha de Pesquisa 1)

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Débora Cecilio Fernandes

Resumo: Este projeto objetiva aprimorar e refinar a avaliação da ansiedade no contexto escolar mediante técnicas e modelos modernos de análise de itens, como a teoria da resposta ao item, assim como validar o Inventário em crianças com dificuldades específicas de aprendizagem. Analisa a dimensionalidade da escala, o funcionamento diferencial dos itens, o ajuste dos itens e as categorias de resposta do Inventário de Ansiedade Escolar (Oliveira & Sisto, 2002). Busca evidências de validade dessa escala, como a correlação com outras medidas de ansiedade já validadas no Brasil. Relaciona ansiedade, aprendizagem, processos cognitivos e outros construtos afetivos.

##### **Projeto 3**

Título: Implicações da memória na aprendizagem. (Linha de Pesquisa 1)

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Débora Cecilio Fernandes

**Resumo:** Este projeto estuda os itens do Teste Computadorizado de Memória de Reconhecimento em adultos e crianças. Visa desenvolver categorias de itens para a elaboração da versão infantil computadorizada e em lápis e papel do Teste Computadorizado de Memória de Reconhecimento, possibilitando uma melhor avaliação desse tipo de memória. Analisa os itens e as novas versões do instrumento mediante a teoria de resposta ao item. Pretende renovar e atualizar o conceito de memória de reconhecimento no Brasil, segundo os avanços da área e dos modelos teóricos da última década, levando em consideração estudos de neuroimagem funcional, de potencial de evento relacionado com pacientes clínicos. Também visa estabelecer possíveis relações entre a memória, aprendizagem, capacidade de leitura e outras habilidades cognitivas. Desenvolve estudos teóricos e experimentais.

#### **Projeto 4**

**Título:** Construção de Treino Cognitivo para Crianças. (Linha de Pesquisa 1)

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Monalisa Muniz Nascimento

**Resumo:** O projeto pretende construir e validar um treino cognitivo que promova o enriquecimento intelectual de crianças com idade de 3 a 6 anos. Para isso serão elaboradas atividades que propiciam o desenvolvimento da inteligência fluida. Essa inteligência é a capacidade de resolver problemas sem o conhecimento prévio de informações. Na literatura científica e internacional, a inteligência fluida é compreendida como a mais próxima da inteligência geral do ser humano. Inicialmente será desenvolvido o treino com base na Teoria Prescritiva do Raciocínio Indutivo de Josef Klauer e depois aplicado para verificar sua eficiência em promover a inteligência fluida. Para isso, essa inteligência será avaliada antes e depois do treinamento. A escolha por essa teoria de Klauer se justifica por já ter sido comprovada sua eficácia para o raciocínio indutivo, que também é um dos principais fatores da inteligência fluida.

#### **Projeto 5**

**Título:** Construção de instrumentos para avaliação cognitiva (Linha de Pesquisa 1)

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Monalisa Muniz Nascimento

**Resumo:** O projeto visa a construção e validação de instrumentos de avaliação cognitiva, tendo como público alvo crianças entre 6 e 11 anos de idade. As áreas de avaliação a serem abrangidas por esses instrumentos são os processos da cognição (atenção, memória, linguagem, percepção e funções executivas). A avaliação desses processos é importante porque são essenciais para as habilidades acadêmicas como leitura, escrita, matemática, etc... A busca pela validade desses instrumentos é imprescindível, uma vez que somente por meio da pesquisa empírica e científica, pode-se comprovar a qualidade de um instrumento para avaliar qualquer tipo de construto.

## **Projeto 6**

Título: Estudo da aprendizagem escolar relacionado aos aspectos psicossociais. (Linha de Pesquisa 1)

Pesquisadora Responsável: Susana Gakyia Caliatto

Resumo: O processo de ensino-aprendizagem escolar compreende interações complexas e variadas entre fatores psicológicos e sociais que podem ser descritos como aspectos psicossociais da aprendizagem. Durante muito tempo, atrasos e dificuldades de aprendizagem eram considerados déficits dos alunos nas habilidades para aprender conteúdos escolares. Atualmente, as pesquisas na área educacional têm buscado ampliar a visão sobre a relação entre dificuldades e desempenho escolar, vinculando, por exemplo, as desordens de escrita aos aspectos motivacionais da aprendizagem, como a autoeficácia, e às condições e influências parentais. O presente projeto trabalha nesta perspectiva e com esse recorte. Tem como objetivo descrever e analisar, no contexto da aprendizagem escolar, a aquisição do conhecimento e o desempenho discente relacionando-os aos aspectos psicossociais. No desenvolvimento da pesquisa serão abordados estudantes e seus familiares, além dos professores de diferentes níveis de ensino das escolas públicas e particulares da região do sul de Minas.

## **Projeto 7**

Título: Formação Docente em Foco (Linha de Pesquisa 2)

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera

Resumo: Na intenção de ampliar a educadores e pesquisadores o exercício de aprender/ensinar, privilegiando a investigação científica e a reflexão teórico-crítica, esta pesquisa pretende problematizar as relações entre escola, conhecimento, cultura e sociedade, dando especial atenção aos tipos de articulação entre práticas culturais, diferentes linguagens, ensino e transformações que se instauram nos espaços educacionais. Busca também evidenciar as possibilidades de exploração do campo educacional e promover conhecimento, bem como atender à necessidade de capacitação de profissionais docentes, éticos e críticos, para o exercício competente do ensino superior. A opção pelo método da pesquisa-ação corresponde ao tipo de pesquisa-intervenção que este projeto propõe, possibilitando o trabalho conjunto das dimensões do conhecer e do fazer pedagógicos.

## **Projeto 8**

Título: Avaliação da aprendizagem em estudantes com autismo. (Linha de Pesquisa 1)

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Susana Gakyia Caliatto

Resumo: Atualmente os sistemas de ensino atendem ao movimento inclusivo que prevê que as crianças com deficiências e com transtorno invasivo global do desenvolvimento, mais



especificamente transtornos do espectro do autismo, sejam atendidas em suas necessidades educacionais nas escolas comuns. Os estudantes com autismo têm por característica alterações de comportamento que se manifestam pelo déficit nas interações sociais e na comunicação. Quando o estudante apresenta necessidades educacionais especiais, a avaliação inicial e processual de sua aprendizagem é fundamental para assegurar sua escolarização ou dependendo da medida executada pode ser responsável pela sua exclusão do atendimento desses alunos da classe comum. A presente pesquisa objetiva levantar situações em que alunos sejam identificados com transtornos do espectro do autismo, matriculados em escolas comuns, públicas ou particulares, da região do sul de Minas, para aplicar avaliações e diagnósticos pedagógicos prevendo orientações e intervenções educacionais. Pretende-se também conhecer e avaliar os instrumentos e recursos utilizados nas atividades pedagógicas com esses alunos, para o desenvolvimento de novas formas de avaliação e intervenção.

### **Projeto 9**

Título: *A qualidade de aprendizagem no ensino superior.* (Linha de Pesquisa 2)

Pesquisador Responsável: Prof. Dr. João Baptista de Almeida Junior

Resumo: O projeto pretende definir indicadores de qualidade para o ensino superior, enfocando especificamente a categoria qualidade de aprendizagem, enquanto contrapartida e não resultado automático de um ensino de qualidade. A finalidade consiste em promover uma leitura crítico-analítica da situação do ensino e aprendizagem nas diversas áreas de conhecimento, a partir da identificação de alterações pedagógicas decorrentes das transformações sociais e tecnológicas da atualidade. Toma-se a própria IES de origem como locus de referência para dimensionar as transformações e adota-se uma metodologia de pesquisa que mobiliza os segmentos docente e discente, convidando-os a repensar as formas de ensino e de aprendizagem dos cursos em funcionamento. Aos docentes serão oferecidos fóruns de estudo (por meio de grupos focais), com aplicação simultânea de questionário de opinião. Aos discentes ultimanistas serão aplicados questionários de Avaliação Institucional.

### **Projeto 10**

Título: *Diagnóstico sobre o direito à educação/cidadania e análise dos aspectos éticos da lei 9394/96.* (Linha de Pesquisa 2)

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Sônia Aparecida Siquelli

Resumo: O projeto analisa o impacto da legislação da década de 90 (LDB 9394/96 e seus desdobramentos) sobre os gestores municipais, em termos de: conhecimento da legislação, concepções de educação, projetos de educação, direito à educação e direito à cidadania; e sobre as transformações decorrentes na prática pedagógica das escolas de educação básica, circunscritas à região do sul de Minas Gerais e sudoeste do estado de São Paulo. Interessa

verificar se houve aplicação dessa legislação aos municípios escolhidos e se houve efetivação do direito à educação que garantisse o acesso, a permanência e a qualidade a todos os cidadãos em idade escolar obrigatória. A pesquisa, metodologicamente, desenvolve dois procedimentos: a) um levantamento diagnóstico de escolas por município (número de gestores, número de docentes participantes da formação continuada, número de vagas oferecidas, número de alunos matriculados), através de levantamento de dados em sites das secretarias de educação dos municípios e pesquisa documental nas Prefeituras; b) uma análise, sob os aspectos éticos, das principais ações de cada município na implantação de políticas públicas quanto ao acesso, permanência e qualidade da educação básica, segundo a legislação em pauta, através de investigação documental nos planejamentos pedagógicos e de gestão municipal, planos de carreira docente e regimentos escolares, através de questionários e entrevistas com questões semi-abertas aos gestores municipais e secretários da educação.

### **Projeto 11**

Título: Avaliação na e da escola: impactos e tendências para o trabalho docente e o processo educativo. (Linha de Pesquisa 2)

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Cristiane Machado

Resumo: A avaliação sempre foi uma ação presente no interior das escolas e um dos pilares do processo educativo. Mais recentemente, notadamente a partir de 2007, a avaliação da escola, como um processo padronizado e externo aos profissionais das escolas, passou a compor o cotidiano das instituições escolares. Análises e estudos que visam desvelar as consequências das avaliações externas no trabalho docente bem como suas contribuições e limites para o processo educativo são, ainda, muito incipientes e embrionárias. Neste sentido, esse projeto pretende investigar como as avaliações externas têm impactado no desenvolvimento do trabalho dos professores, no processo educativo empreendido na sala de aula e seus alcances na aprendizagem dos alunos. Tendo a pesquisa-ação como referência metodológica, intenciona-se estudar três escolas de ensino fundamental sendo uma particular, uma pública estadual e uma pública municipal, com o objetivo de apreender tendências da relevância das avaliações externas no interior das escolas.

### **Projeto 12**

Título: Avaliação da escola: usos dos resultados pelos profissionais da gestão escolar. (Linha de Pesquisa 2)

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Cristiane Machado

Resumo: A implantação em 2005, pelo governo federal, da Avaliação Nacional do Rendimento Escolar - Anresc, também conhecida como Prova Brasil, como mais uma avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, teve o objetivo de produzir um conjunto de dados e informações sobre todos os alunos para servir como um instrumento de melhoria da qualidade da educação para as escolas. Para tanto, urge a premência da apropriação e análise dos resultados das provas e a consequente proposição de alternativas

para o enfrentamento das dificuldades evidenciadas neles. Nessa tarefa, têm papel preponderante as equipes gestoras das unidades educacionais, por possuírem a função de dirigir as escolas e coordenar o trabalho pedagógico. Assim, este projeto tem o objetivo de investigar como as equipes gestoras têm utilizado os resultados das avaliações da Prova Brasil no desenvolvimento do trabalho escolar. Pretende-se estudar, a partir da metodologia da pesquisa participante, quatro escolas públicas, sendo duas estaduais e duas municipais.

### **Projeto 13**

Título: Narrativas, Práticas Pedagógicas inclusivas e Saberes Docentes. (Linha de Pesquisa 2)  
Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Carla Helena Fernandes

Resumo: O contexto sócio-educacional atual indica a necessidade de reflexões propiciadoras de mudanças visando o atendimento efetivo da diversidade de estudantes e da heterogeneidade de perfis presentes nas salas de aula, no que se inclui o atendimento a alunos com algum tipo de deficiência. Nesta perspectiva, a presente pesquisa objetiva fazer conhecer as experiências e os saberes de professores, em sentidos emergentes de narrativas sobre as práticas educativas voltadas aos desafios da inclusão escolar de alunos com deficiência, para a construção/reconstrução de seus saberes docentes e a promoção de práticas alternativas possíveis. O referencial teórico-metodológico da pesquisa é constituído pelos estudos de Bakhtin e de seu círculo (2003 e 2004), estudos que se estenderão à análise das narrativas orais e escritas de professores de escolas de Ensino Fundamental da região sul-mineira, coletadas em entrevistas semiestruturadas e em textos de própria autoria, escritos em diferentes gêneros.

### **Projeto 14**

Título: As tecnologias de informação e comunicação e a formação continuada de professores. (Linha de Pesquisa 2)

Docente responsável: Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges

Resumo: O projeto analisa a eficácia do uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino de conceitos do currículo do Ensino Fundamental II. Pretende-se conhecer a relação entre o uso de tecnologias e a aprendizagem dos alunos, no que tange à motivação nas aulas e às habilidades na resolução de problemas. Visa também conhecer as percepções e dificuldades dos seus professores diante dessa abordagem. Como metodologia, aplicar-se-ão estudos qualitativos de campo. Os alunos, de três turmas do 9º ano do EF II de uma escola municipal, responderão a um teste diagnóstico e participarão de atividades com o uso ou não de tecnologias, para fins comparativos, e de uma oficina de resolução de problemas. Seus professores participarão de oficinas com atividades que usam tecnologias como ferramentas pedagógicas e responderão a questionários (antes e depois das atividades). A partir de análises qualitativas dos dados coletados, espera-se instigar reflexões entre os professores, visando contribuir para a formação continuada dos mesmos bem como melhorar a formação dos seus alunos.

## **Projeto 15**

Título: As revistas pedagógicas e a circulação de orientações para os professores primários 1920-1970. (Linha de Pesquisa 2)

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges

Resumo: O projeto realiza um estudo histórico sobre os debates e as orientações pedagógicas para o ensino das disciplinas dos anos iniciais escolares, de 1920-1970, época de reformas educacionais. Para a história cultural, uma questão desafiadora é o modo que as pessoas fazem uso dos modelos que lhes são impostos ou dos objetos que lhes são difundidos. Nessa perspectiva, considera-se que a organização dos saberes elementares presentes no curso primário desse período revela-se em uma multiplicidade de fontes para a pesquisa, dentre as quais este estudo privilegia as revistas pedagógicas brasileiras bem como documentos sobre o funcionamento do cotidiano escolar da época. A opção teórico-metodológica baseia-se em Chervel (1990); Julia (2001); Viñao Frago (1995); Carvalho (2006) e Chartier (1990), de quem se adota o conceito-chave de *apropriação* para análise. Assim, estudam-se as práticas de apropriação dos modelos culturais, tomando as revistas como lentes, visando subsidiar a constituição dos saberes elementares dos anos iniciais escolares e auxiliar em planejamentos nesse nível de ensino.

## **11.2 Projetos de pesquisa do corpo docente colaborador**

### **Projeto 16**

Título: A lei 10639/03 nos livros didáticos de História. (Linha de Pesquisa 2)

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Andrea Silva Domingues

Resumo: O objetivo geral desta pesquisa é analisar os conteúdos e as imagens dos livros didáticos adotados no ensino fundamental das escolas públicas estaduais da cidade de Pouso Alegre no período de 2003 a 2011, tendo como foco central perceber como ocorrem a implementação da lei n.º 10639/03 e a representação da cultura africana e afro-brasileira em tal material didático-pedagógico.

## **ANEXO 1**

### **UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ MESTRADO EM EDUCAÇÃO REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

#### **DA DEFINIÇÃO**

Artigo 1º. As Atividades Complementares constituem componente curricular do curso de Mestrado em Educação e se caracterizam pelo desenvolvimento de atividades que venham a contribuir para a pesquisa e para a formação do pós-graduando.

Parágrafo Único. As Atividades Complementares não são obrigatórias, podendo o pós-graduando optar por outras disciplinas para a integralização da carga horária mínima exigida pelo Programa.

#### **DOS OBJETIVOS**

Artigo 2º. São objetivos gerais das Atividades Complementares:

- I - Fomentar a frequência, pelo pós-graduando, dos fóruns de pesquisa relativos à sua área de formação;
- II - Incentivar a participação do mestrando em atividades acadêmicas e científicas que venham a permitir sua permanente atualização e troca de experiências;
- III - Capacitar o mestrando para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e profissionais inerentes ao seu processo de formação.

#### **DA CONVALIDAÇÃO**

Artigo 3º. As Atividades Complementares somente poderão ser convalidadas quando o mestrando atingir um mínimo de 4 (quatro) pontos, conforme as tabelas abaixo, que deverão ser cumpridas ao longo do curso de pós-graduação.

Parágrafo 1º. O pós-graduando deverá apresentar seus comprovantes de participação nas Atividades Complementares ao Colegiado de curso, acompanhado de requerimento próprio preenchido na Secretaria de Pós-graduação.

Parágrafo 2º. Caberá ao Colegiado de Curso a conferência da documentação encaminhada e o deferimento ou não do pedido de convalidação da pontuação, levando em consideração o evento no que diz respeito à pontuação e a área a qual ele se enquadra.

Artigo 4º. A pontuação deverá ser cumprida,

I - nos eventos científicos promovidos pelo Mestrado e pela Universidade; ou

II - nos eventos científicos promovidos por terceiros, desde que aceitos pelo Mestrado; ou

III - por meio de publicações em revistas e periódicos especializados.

Parágrafo 2º. Para efeito de obtenção de crédito, somente terão efeito as participações em congresso e publicações realizadas durante o período em que o aluno esteve regularmente matriculado no Programa.

## ANEXO 2

### TABELAS DE REFERÊNCIA PARA PONTUAÇÃO DOS CRÉDITOS DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

<b>TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS DA ÁREA</b>			
Alcance do evento	Ouvinte	Apresentador de pôster	Apresentador de comunicação oral (mesa-redonda)
Eventos locais (promovidos pelo Mestrado ou Universidade)	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>
Eventos Regionais (promovidos por terceiros, mas com alcance restrito)	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>1,0</b>
Eventos Nacionais	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>
Eventos Internacionais	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>	<b>2,0</b>

<b>TABELA 2 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELLECTUAL</b>	
Resumo publicado em anais de evento científico local da área de atuação	<b>0,25</b>
Resumo publicado em anais de evento científico regional da área de atuação	<b>0,25</b>
Resumo publicado em anais de evento científico nacional da área de atuação	<b>0,5</b>
Resumo publicado em anais de evento científico internacional da área de atuação	<b>0,5</b>
Resenha publicada em periódico científico Qualis A1, A2 e B1 na área de atuação	<b>1,0</b>
Organização de coletânea (com ISBN) na área de atuação	<b>3,0</b>
Organização de coletânea (com ISBN) na área correlata	<b>2,0</b>
Tradução de livro na área de atuação	<b>1,5</b>
Tradução de livro na área correlata	<b>1,0</b>
Capítulo ou ensaio de livro (com ISBN) na área de atuação	<b>2,0</b>
Capítulo ou ensaio de livro (com ISBN) na área correlata	<b>1,5</b>
Livro (com ISBN) na área de atuação	<b>3,5</b>
Livro (com ISBN) na área correlata	<b>3,0</b>
Trabalho completo publicado em anais ou revistas não indexadas na área de atuação	<b>1,0</b>
Artigo publicado em periódico Qualis A1 na área de atuação	<b>3,5</b>
Artigo publicado em periódico Qualis A2 na área de atuação	<b>3,25</b>
Artigo publicado em periódico Qualis B1 na área de atuação	<b>2,5</b>
Artigo publicado em periódico Qualis B2 na área de atuação	<b>2,25</b>
Artigo publicado em periódico Qualis B3 na área de atuação	<b>2,0</b>
Artigo publicado em periódico Qualis B4 na área de atuação	<b>2,0</b>
Artigo publicado em periódico Qualis B5 na área de atuação	<b>2,0</b>
Artigo publicado em periódico Qualis C na área de atuação	<b>1,75</b>
Artigo publicado em periódico Qualis A1 em área correlata	<b>3,0</b>
Artigo publicado em periódico Qualis A2 em área correlata	<b>2,75</b>
Artigo publicado em periódico Qualis B1 em área correlata	<b>2,5</b>
Artigo publicado em periódico Qualis B2 em área correlata	<b>2,25</b>
Artigo publicado em periódico Qualis B3 em área correlata	<b>2,0</b>
Artigo publicado em periódico Qualis B4 em área correlata	<b>2,0</b>
Artigo publicado em periódico Qualis B5 em área correlata	<b>2,0</b>
Projeto concluído e aprovado com financiamento de órgãos externos	<b>4,0</b>
Produções técnicas	<b>2,0</b>
Seminário de pesquisa, exposição, palestra e afins	<b>1,5</b>